Anno VII

Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de Julho de 1917

N. 2.005

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20.6; minima, 14

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$900. Cambio 13 1/2 a 13 21/32.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

DEPOIS DE MEIO SECULO DE CARIDADE

A irmã Isabel conta a A NOITE as impressões de sua chegada ao Brasil

O «Je partirai en Syrie», os primeiros negros, a imperatriz e a guerra do Paraguay, um exilio que era uma magnificencia !

'Quando se está deante de alguem que represente meio seculo de serviços de hospital, tem-se a impressão de que aquelles cincoenta annos passados juntos da Dor, collocados um em cima do outro, formam um monumento imponente, e o observador fica sendo o pequeno viajante boquiaberto deante da Columna de Vendôme!

A irmã Lossus

Sentimos isso, hontem, quando conversávamos, pela A NOITE, com a irmã superiora da Santa Casa, que festeja ou, melhor, a quem festejam hoje cincoenta annos de serviços prestados sempre naquelle hospital, cuja construcção ella viu concluir-se e acompanhou grande parte, no tempo em que as ondas do mar, em Santa Luzia, lambiam ainda as muralhas frescas das obras que se levantavam.

Cincoenta annos! Quem diria que tanto e a tanto resistiria aquella joven irmãsinha, franzina e doentia que, por ser tão fraca, ao chegar ao Rio, ouviu da superiora daquelle tempo — irmã d'Espiau, quasi em tom reprehensivo:

— Que vem fazer aqui ? Não sabe que em um hospital se trabalha muito ?

— Mas eu tenho coragem e boa vontade para trabalhar muito, respondeu a joven noviça.

Ninguem diria a irmã d'Espiau, nesse dia, que ella estava falando com a sua futura substituta...

Já, mezes antes, quando fôra apresentada á generala das irmãs de São Vicente de Paulo, em Paris, ella mesma, vendo a cara exquisita que a generala fazia, considerando-a attentamente, com ar de quem dizia: "Esta menina não resiste a uma viagem até á America do Sul!" — ella mesma disse para a sua superiora:

— Acho que não valho as despesas que a Ordem vae fazer com a compra da minha passagem. Talvez morra durante a viagem!

— Não, minha filha, o mar vae provocar-te uma reacção benefica, respondeu a generala, para tranquillisal-a.

Embarcou para o Rio. Em começo da segunda metade de julho de 1867, o velho "Bearn", especie de monstro marinho, meio vapor e meio veleiro, chegou aqui. O navio entrou a barra ás doze horas de um desses luminosos dias de sol de julho que succedem a uma longa temporada de chuva e de nevoeiro, um desses dias que parece serem de gala para a natureza. Ao transpôr a entrada, por coincidencia curiosa, de ambos os lados da barra, nas duas fortalezas de Santa Cruz e São João, as bandas de musica tocavam naquella hora, alegremente, a mesma marcha militar, "Je partirai en Syrie!", tão em voga naquelle tempo em França e que o conde d'Eu havia introduzido no Exercito brasileiro.

A hora de meio-dia, o esplendor do sol, o espectaculo de uma natureza radiante e nova para a irmã Isabel, a approximação da terra, depois de tantos dias de mar, a emoção da chegada no exilio, embora voluntario, e aquella musica, principalmente aquella musica, que lhe lembrava, de repente, quasi violentamente, a patria distante, tudo isso junto creou na joven irmã de caridade um estado de alma que ninguem poderia, decerto, descrever. Ah! aquella musica tão franceza e tão bem tocada! Como lhe ia direito ao coração. Mas, porque tocal-a justamente naquella hora ? Para que lembrar-lhe tanto a patria ao chegar ao exilio ? Queriam de proposito que ella chorasse?

O "Bearn" ia sulcando as aguas da Guanabara, que eram de uma placidez de lago de jardim. A irmã Isabel enxugou as lagrimas e olhou para a terra do exilio: — Que magnificencia! A bahia povoada de ilhas verdejantes, e cercada por um alternar-se de morros e montanhas, em graciosa desordem. Ficou encantada. Não chorou mais. Esqueceu por um instante a patria. A belleza matava a saudade.

Emfim desembarcou no cáes dos Mineiros. Era um areal. Dali até á Santa Casa as ruas não eram calçadas. O Rio daquelle tempo era muito pittoresco. Para se entrar na Santa Casa passava-se por um caminho estreito, entre o mar e os muros do hospital. Transitavam por ali apenas carrinhos de mão que transportavam doentes para serem internados ou verduras que do mercado iam para a Lapa. No dia seguinte ella era destinada para ajudar a irmã da 8ª (hoje serviço clinico do prof. Miguel Pereira). Ahi ella conheceu essa figura sympathica da medicina indigena que foi o barão de Petropolis, naquelle tempo clinico de fama. Mas uma triste surpresa aguardava a pobre irmãsinha, naquella enfermaria. Nesse tempo os brancos não pagavam na Santa Casa, mas os pretos (seus patrões) pagavam 3$ por dia. De modo que havia quasi mais pretos do que brancos na enfermaria. A joven irmã recem-chegada de França entrava, apenas, na oitava, quando viu emergir dos lenções a figura, estranhissima para ella, de um negro barbado! O medo que se apoderou della foi tamanho que deitou a correr! Deteve-a o riso das collegas. Mas o medo não a deixou tão cedo. Todas as vezes que a superiora de hoje tinha que dar a beber a um doente de cor, ou por qualquer serviço fosse obrigada a acercar-se da cama, ficava de longe, o mais possivel! Emfim, acostumou-se e quanta dedicação votou depois aos escravos infelizes! Tres mezes depois falava portuguez.

A Santa Casa não estava terminada. Do lado da cozinha nada havia. Um pouco acima havia os andares de baixo e barracões por cima. Foi para ahi que, seis mezes depois de trabalhar na oitava, a irmã Isabel foi mandada para educar as orphãs, entre as quaes havia muitas filhas dos militares fallecidos gloriosamente sobre os campos do Paraguay.

O encontro de duas santas. Foi nessa época que ella conheceu a imperatriz. A soberana interessava-se muito pelas orphãs e nas suas visitas á Santa Casa demorava com a joven irmã franceza, e parecia que aquellas duas santas, Maria Thereza de Napoles e a irmã Isabel fossem ligadas por uma mesma affinidade celestial.

Em 1869 a joven religiosa foi atacada pela febre amarella. Restabelecida, passou a prestar serviços á pharmacia e á secretaria. Depois, organisou o serviço de ambulancias para a guerra do Paraguay. Quantas e quantos se lembram dessas ambulancias e dessa guerra!

Os outros detalhes, de então até agora, já são conhecidos pelo publico, todos os jornaes já os noticiaram. Em 1907, pelo fallecimento da irmã Mautel, a irmã Isabel subiu ao posto de superiora, logar que occupa ha dez annos, com uma devoção de santa.

Os detalhes com que ella propria forneceu os elementos para estas linhas são um testemunho insuspeito de sua boa memoria e da sua lucidez de espirito, apezar dos 81 annos! E eis uma vida que é um exemplo.

A GUERRA...

...que se ha de evitar

O Imparcial de hoje alude a um folheto arjentino, que tem sido ultimamente muito distribuido, e no qual se afirma que uma guerra entre o Brazil e a Arjentina é um acontecimento inevitavel, mais cedo ou mais tarde.

A afirmação nada tem de surpreendente, porque, no Brazil como na Arjentina, não falta quem pense assim. São os dois extremos: o dos que repetem a fraze de Saens Peña, achando que tudo nos une e nada nos separa, e o dos pessimistas que dizem exatamente o contrario.

Si fosse o bom-senso que regulasse as relações entre os povos, poder-se-ia afirmar que era Saens Peña quem tinha razão: não se vê bem nenhuma cauza séria de dezacordo entre a Arjentina e o Brazil, que ambos se podem dezenvolver sem que nenhum prejudique o outro.

Nós não estamos aqui na situação das nações excessivamente povoadas da Europa, que, por isso mesmo, procuram alargar o seu territorio. Nem á Arjentina nem ao Brazil falta espaço para os seus filhos.

No emtanto, o dezejo de hejemonia entre as duas maiores nações da America do Sul poderia, a propozito de qualquer incidente minimo, atira-las á luta.

Tudo, entretanto, agora permite crêr que se evitará essa calamidade. E foi exatamente por isso que nós nos colocámos ao lado das nações que reprezentam o Direito e a Justiça contra as que reprezentam a Força.

Da guerra atual vai certamente rezultar um rejimen internacional novo, bazeado em regras que permitam evitar os conflitos armados. Quando, portanto, uma nação quizer agredir outra sem justa cauza, outras se interporão para evitar esse crime. Interpor-se-ão, sobretudo, si a agredida apelar para o arbitramento, como nós somos obrigados a fazê-lo.

Para que haja guerra entre o Brazil e a Arjentina só desta pode partir a provocação, porque nós não temos no cazo o menor interesse. Ora, sem mesmo esperar as consequencias da luta atual, pode-se ter como certo que em tal hipoteze os Estados-Unidos estavam na obrigação de ser nossos aliados — não porque nos devam tratar como uma nação protejida, mas porque devem pagar-nos com perfeita reciprocidade o que nós estamos fazendo por eles. Pode-se, portanto, dizer que, si a Arjentina nos provocasse, provocaria tambem ao mesmo tempo, implicitamente, os Estados-Unidos. E ela não pensará, de certo, nessa loucura...

Assim, a famoza guerra, tida por alguns como inevitavel, será certamente evitada. Para chegar a esse rezultado é que os bons pacifistas brazileiros sempre se mostraram firmemente partidarios da entrada na guerra atual, em aliança com os povos, cuja amizade será para nós no futuro uma solida garantia de paz.

Medeiros e Albuquerque

França-Hespanha

Declarações do Sr. Dato

PARIS, 17 (Havas) — Entrevistado pelo representante do "Petit Parisien", o presidente do conselho de ministros da Hespanha, Sr. Dato, rendeu a mais completa homenagem á França, declarando que o seu paiz jamais esquecerá os laços fraternaes que o ligam ás outras nações latinas.

"Não ha de ser — accrescentou o chefe do governo hespanhol — no momento em que a vossa grandeza na luta provoca até nas fileiras inimigas uma admiração muda, que nós fingiremos desconhecer a gloria e a generosidade da França. Entre nós fazem-se os mais ardentes votos pela victoria da vossa causa."

A GUERRA

O caracter dos ataques allemães

entre o Somme e o Mosa

A reabertura do Reichstag e a crise na Hespanha

A região na margem esquerda do Mosa onde se travaram os ultimos combates. Vêm-se a celebre cota 304 e Mort-Homme, as duas collinas que os allemães, em dezoito mezes de esforços, não conseguiram conquistar. O traço mais negro é a linha actual de batalha

Na esperança de se illudirem a si mesmos, os allemães continuam a sustentar no sector do Somme ao Mosa um arremedo de offensiva, que consiste em accumular forças numerosas aqui e ali e lançal-as depois sobre uma frente estreita. Como é natural, esse esforço dá uma ou outra vez resultado, e os francezes abandonam, deante da pressão inimiga, um trecho das suas posições avançadas. Mas, em geral, refeitos da surpresa, os francezes reconquistam immediatamente as posições perdidas e reatam a sua linha. Na verdade, estas operações a que se entregam os allemães não são mais do que "raids" desenvolvidos. Mas ellas permittem ao Estado Maior, pela cuidadosa redacção dos communicados officiaes, embalar as esperanças do povo allemão, fazendo-o acreditar que se desenvolve uma offensiva na frente oéste. Para isso, aquellas operações são engrandecidas, augmentadas até ao exagero; e como nunca, pelos seus communicados officiaes, os allemães recuam, succede que a grande massa do povo allemão, até o qual não chegam os jornaes estrangeiros que reduzem essas operações aos seus justos limites, acredita nas patranhas do Estado Maior e confia ainda na victoria.

As operações em que os allemães se empenharam nestes ultimos dias no Chemin-des-Dames, no massiço de Moronvillers e no Mosa são dessa especie. Ellas têm um vago objectivo militar e um immediato fim politico. Mas, ainda uma vez, foram inuteis. Os esforços allemães visaram agora o monte Téton, sem resultado, mantendo-se os francezes nas posições conquistadas a 14 do corrente. Para responder a essas operações, os francezes atacaram esta manhã, por sua vez, os allemães na margem esquerda do Mosa e reconquistaram quasi todo o terreno que os allemães lhes haviam tomado nas acções de 28 e 29 de junho ultimo. E' uma faixa de terreno, a oéste da cota 304, que começa nas fraldas occidentaes da já celebre montanha e vae terminar nas proximidades do bosque de Avocourt, numa distancia de tres a quatro kilometros. Os allemães tomaram, então, toda a primeira linha de trincheiras, que o bombardeio tinha arrasado e nivelado; o esforço germanico visava a conquista do cume da collina, que se transformou hoje num verdadeiro forte, perante o qual os allemães se detiveram em março do anno passado. Foi um esforço que resultou inutil, como se vê, pois os francezes acabam de reconquistar o terreno então perdido. Na frente britannica não houve sinão "raids". Pelo menos os communicados não se referem a outras operações. Os russos continuam a combater em toda a frente do Lomnica, onde os austro-allemães pretendem reconquistar as posições perdidas, tendo procurado em vão desalojar de Kalusz as tropas de Korniloff. Ha uma vaga noticia de terem os rumaicos começado a offensiva na frente do Danubio. Na frente italiana nada houve de maior importancia, assim como na Macedonia. No Caucaso os russos detiveram o avanço dos turcos na direcção de Panjwin.

Von Michaelis falará quinta-feira perante o Reichstag, que assim volta a funccionar. O facto demonstra que a opinião publica e os partidos, ao contrario do que pensava o governo, não se satisfizeram com as promessas vagas de um programma obscuro. E assim o Reichstag, que fôra encerrado no sabbado "por não haver assumptos de importancia a tratar", reabre-se depois de amanhã. Pelo que dizem os jornaes de Berlim, von Michaelis vae tentar fazer uma politica de concentração, tendo obtido já o apoio da maioria socialista, isto é, da *Sozialdemocratie*. Mas o seu programma não parece agradar a todos os partidos, e dahi a necessidade delle falar, de o expor mais amplamente e, sobretudo, de dizer ao Parlamento quaes são as reformas liberaes que a dynastia quer conceder ao povo.

Pelas poucas noticias que chegam da Hespanha pode-se fazer uma idéa da gravissima situação que atravessa o paiz. Ao contrario do que esperava o governo, vae realisar-se quinta-feira, em Barcelona, uma especie de assembléa constituinte, convocada pelos parlamentares catalães. Para esta manhã estava marcada uma reunião extraordinaria do gabinete, sob a presidencia do rei, para resolver sobre essa reunião. A solução radical seria a dissolução do Parlamento, tirando, assim, a essa reunião toda a sua importancia, visto que os seus membros estavam despidos de qualquer mandato. Mas é uma solução perigosa e que pode provocar a reacção immediata. Não foi o "ukase" dissolvendo a Duma que provocou a revolução russa?

Morreu em Turim o senador Collobiano

TURIM, 17 (Havas) — Falleceu o senador Collobiano.

Facturas consulares

Uma representação do C. C. e I. de S. Paulo

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lida uma representação do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo sobre o serviço de facturas consulares, allegando que o decreto 1.103, de 21 de novembro de 1903, que regulamentou esse serviço, dispoz em seu art. 23 que não seria permittido o despacho de mercadorias sem que o importador apresentasse a primeira via da factura consular, a menos que por elle fosse assignado um "termo de responsabilidade" para a entrega desse documento dentro do praso que lhe fosse marcado; determinou ainda o mesmo decreto, artigo citado, que o importador, em caso de extravio da primeira via, poderia apresentar certidão da segunda, passada pelo Serviço de Estatistica Commercial.

Em face, porém, da lei 3.213, de 30 de dezembro de 1916, que orçou a receita da Republica para 1917 — prosegue a representação — determinando, em seu art. 1º n. 67 que os consulados brasileiros remettessem directamente ás alfandegas uma quarta via das facturas consulares, parece ao Centro do Commercio e Industria de S. Paulo que seria dispensavel, não só a assignatura do "termo de responsabilidade" para a apresentação da primeira via daquelle documento, como a entrega da certidão da segunda, sempre que as alfandegas tivessem já em seu poder a quarta via.

"Na persuasão de que as alfandegas do paiz já estejam recebendo com regularidade as quartas vias alludidas, o Centro do Commercio e Industria de S. Paulo pede venia para lembrar a V. Ex. que a dispensa suggerida não acarretará prejuizo para a Fazenda Nacional, beneficiando em muito o commercio importador, a quem evitará trabalho e dispendio e os transtornos advindos da perda de tempo, além de não ficar sujeito á multa egual aos direitos aduaneiros, quando não possa satisfazer as exigencias do art. 23, ns. 1º e 2º, do dec. 1.103 já citado."

A FAZENDA NACIONAL e os navios allemães

Quanto elles têm que pagar pela estadia em nosso porto

Acham-se já em mãos da Justiça Federal os papeis referentes á cobrança da estadia dos navios allemães nos portos do Brasil. Qual seria a intenção do governo assim procedendo? Para responder a essa interrogação foi que procurámos ouvir o Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, e S. Ex. assim explicou o caso:

— Os navios allemães utilisados pelo governo brasileiro tinham que pagar a sua estadia em nossos portos. O inspector da Fazenda fez as contas do que elles nos deviam e verificou que a somma ascendia a trinta e tantos mil contos. Como sabe, precisamos desde já nos precavermos para duvidas que porventura mais tarde nos advenham. Si, por exemplo, os consignatarios desses navios apresentassem dividas feitas por elles e disputassem a sua posse, a União estaria em melhores condições, pois a divida para comnosco, como se vê, é muito grande. E' simplesmente uma medida preventiva — arrematou o Sr. ministro da Fazenda.

As finanças do Brasil

UMA NOTA DO «TIMES»

LONDRES, 17 (Havas) O correspondente financeiro do "Times" escreve:

"A noticia de que os "coupons" dos emprestimos do Brasil de 1895 e 1910, venciveis a 1 de agosto proximo, serão pagos á vista, confirma a confiança depositada na promessa do governo brasileiro de que em breve recomeçaria os pagamentos.

Os pagamentos relativos aos fundos amortisaveis não serão com certeza recomeçados agora, visto a suspensão delles ter sido prevista por um periodo de 13 annos, especialmente até 1927. Salvo o que concerne ao pagamento dos 4 % do emprestimo de 1911, esta suspensão não tem grande importancia.

Si o Brasil continuar a manter o actual movimento de restauração das suas finanças, o qual lhe permitte pagar á vista os juros dos emprestimos, ha todas as razões para esperar que a época das suspensões seja abreviada, como aconteceu precedentemente.

As causas da melhoria da situação do Brasil foram duplas: em primeiro logar resultam de economias substanciaes na administração nacional e em segundo logar do desenvolvimento do commercio e da exportação.

Foi tambem consideravel o desenvolvimento da industria da carne congelada.

A confiança no desenvolvimento economico do Brasil foi o motivo da firmeza que hontem se notou na praça, não sómente com relação aos titulos do Estado, mas ainda com relação a todos os valores brasileiros."

A dynastia reinante da Inglaterra mudou de nome

De Saxe-Coburgo-Gotha passa a ser Windsor

LONDRES, 17 (Havas) — Na reunião de hoje do Conselho Privado o rei Jorge V resolveu adoptar o nome de Windsor para si e sua familia.

Pró-emissão

Não ha gente tão perigosa para um paiz como os theoricos. Veja-se o caso da emissão. Todos sentem necessidade de dinheiro: o commercio reclama-o, a industria pede-o, a lavoura de café insta por elle, e os operarios nas ruas de São Paulo exigem de armas na mão que sejam augmentados os salarios. O dinheiro é, pois, necessario com urgencia, no emtanto os doutrinarios impugnam a emissão baseados nos factos estudados pelos economistas, esquecidos de que as condições economicas e scientificas da Europa são differentes das que existem na America. Ha uma sciencia economica para a Europa e outra para a America, assim como ha uma mecanica, uma algebra, uma chimica para o Velho Mundo e outra para o Novo.

O papel-moeda é talvez um pouco inferior ao ouro, mas em falta deste metal, serve perfeitamente para as necessidades do paiz. Tem mesmo sobre o ouro a vantagem de valorisar mais rapida e seguramente os productos nacionaes. Para fomentações da lavoura e industria o papel-moeda é o non plus ultra. Quem o descobriu, sem querer, foi a França, na Revolução, com os seus assignados. Foi uma prosperidade nunca vista. O sapateiro vendia um par de botas por 800 libras (a libra equivalia mais ou menos a um franco actual). O alfaiate não largava uma casaca commum por menos de 10.000 libras. Um arratel de pão custava 30 libras. Mas aquella era uma época de insensatez. Em vez de alargar a circulação (como o Estado de São Paulo vae obrigar agora o governo a fazer) elles quebraram a plancha de imprimir assignados na praça publica, e a prosperidade geral pouco a pouco foi declinando.

Na Colombia, os governos cedendo ás instancias da lavoura de café, assucar, fumo e algodão (porque lá não é só o café que tem voz activa) trataram de fomental-os com emissões de papel-moeda, com tal exito, que em 1899 se vendia em Bogotá um maço de cigarros por 100 pesos papel (500 francos) ou 1/2 peso ouro. Um kilo de assucar custava 140 pesos (que bella valorisação!). O Congresso, afinal, achou que o paiz estava enriquecendo demais e acabou com as emissões, determinando que o meio circulante fosse resgatado á razão de 1 peso conversivel por 100 pesos de papel-moeda.

Deixem blaterar os theoricos, os doutrinarios, os que pensam que a derrama de papel-moeda ha de produzir no Brasil o que produz nos outros paizes: França dos assignados, Grecia, Egypto, Estados Unidos na guerra civil, Mexico actual, Honduras, Venezuela, Colombia até 1900, Perú, Argentina até á moratoria, e Paraguay.

Não temos nada com o que se passa em outras partes. São Paulo é que tem razão. E' verdade que, quando o café se valorisa, valorisam-se tambem o pão, a carne, o feijão, a banha, o medicamento, o vestuario, e a habitação e o povo e os operarios vêm para a rua exigir a tiros o baratecimento da vida e o augmento dos salarios. Mas são desordens, anarquias. Numa democracia bem constituida só merecem attenção os direitos dos industriaes, dos grandes plantadores, das "classes productoras". A população, o proletariado são "classes consumidoras". Quando o papel-moeda encarece a vida, o povo, os trabalhadores murmuram, reclamam, se amotinam. Mas para que existem policia e exercito ? — R.

As gréves em Portugal

A situação esta manhã — Lisboa sem jornaes

LISBOA, 17 (Havas) — As ruas continuam a ser patrulhadas por forças armadas, não obstante reinar por toda parte completa tranquillidade.

Alguns carros electricos já estão circulando.

LISBOA, 17 (A. A.) — Devido á parede geral do operariado, nenhum jornal foi publicado hoje nesta capital.

NO CINEMA

— Acho perfeitamente dispensavel que o final dos «films» traga a palavra «Fim». Antigamente não havia isto.

— Os tempos mudam. Hoje é preciso que os espectadores sejam avisados de que a luz vae ser feita...

A gréve em São Paulo

A attitude dos industriaes - Os pedreiros

S. PAULO, 17 (A. A.) — A commissão de imprensa, dando por finda a sua missão conciliadora, dirigiu um appello aos industriaes para subscreverem o compromisso de augmentarem de 20% os salarios dos seus operarios. Apezar disso a maioria dos industriaes recusa-se a responder a esse appello, continuando muitos operarios em parêde.

Declararam-se em parede hoje os pedreiros, achando-se por isso paralysadas todas as construcções. Grandes grupos de operarios de varios estabelecimentos procuram as redacções dos jornaes, reclamando o augmento de salarios, que lhes é negado pelos respectivos patrões.

Requereu fallencia o Banco União

S. PAULO, 17 (A. A.) — Requereu fallencia o Banco União, desta capital. O seu passivo é calculado em 20.000:000$000, sendo cinco mil contos de debentures, dez mil em acções, além de outros compromissos.

A Camara Municipal de São Paulo obrigada a pagar uma fortuna

S. PAULO, 17 (A. A.) — O juiz Dr. Polycarpo de Azevedo, condemnou a Camara Municipal desta capital a pagar o «quantum» que fôr liquidado, por sentença, na acção movida por William Faules, que reclama 5.000:000$000, porque o prefeito Antonio Prado, em 1905, prohibiu que fossem vendidas aqui as carnes procedentes do seu matadouro-frigorifico, em Avaré.

UMA SCENA COMMOVENTE

NO MOSTEIRO DE SANTO ANTONIO

Morre repentinamente um frade brasileiro

Frei José Aloysio no seu leito de morte

Na manhã de hoje morreu frei José. Soube-se disso porque os sinos do Mosteiro de Santo Antonio estavam a tocar de modo a despertar a attenção daquelles que apreciam tanto o silencio absoluto em que sempre está immerso o velusto convento, como que absorto na contemplação do passado.

Frei Ignacio explicou: tinha morrido frei José, frade brasileiro, já de ha muito doente. Tinha 35 annos. Até á edade de 20 annos José Aloysio Barreira, cuja familia residia em Petropolis, havia estado num collegio da cidade serrana, e do collegio tinha sido encaminhado para a vida agitada de escriptorio de corretor, indo trabalhar com o corretor Eugenio José de Almeida e Silva, fallecido agora. José Aloysio fôra fazer, então, uma viagem á Europa, por se sentir doente. Lá, na França, patria de sua mãe, visitou Lourdes, e tanta fascinação produziu Lourdes sobre elle, que ali esteve por longos mezes como um peregrino, inspirando-se, voltando com a firme e resoluta vocação pelo claustro. Foi feliz. Aqui chegado, falou á sua mãe, pois seu pae já era morto. Concordaram, e José Aloysio se entregou aos estudos necessarios, até que quatro annos depois professava. Isso foi em 1908. Em quatro annos elle conseguiu vencer os obstaculos que são vencidos em écis, os necessarios para professar alguem. Foi elle ajudado pela boa vontade da Ordem, pois que, soffrendo dos pulmões, queria ainda poder dizer a sua primeira missa, como frade. Essa graça teve-a elle, ordenando-se em 1912.

Cinco annos ainda viveu frei José, aqui no mosteiro de Santo Antonio. Sempre bom, sempre resignado e cheio de fé. Hontem sua mãe, que ainda reside em Petropolis, veiu vel-o. Foi um dia feliz. Frei José, com a sua physionomia serena, com o sorriso nos labios, offereceu a sua mãe os mais ditosos momentos, na paz do seu convento. Ella beijou-a á tarde e voltou com o coração contente para a cidade serrana.

Hoje pela manhã frei José disse a sua missa, ás 7 horas. Tomou a hostia. A's 8 foi ouvir do côro outra missa na capella. Retirou-se. Ia pelo corredor e, ao chegar á sua cella, teve uma hemoptyse. Outros frades foram amparal-o. Frei José socegou. Teve um sorriso illuminado e morreu serenamente.

Telegrapharam para Petropolis. Ao meio dia uma senhora de cabellos brancos subia a escadaria do convento. Frei Ignacio foi recebel-a á porta. Ao vel-o a senhora adivinhou tudo. Foi um convulsivo choro, entrecortado de phrases sentidas. Era a mãe de frei José, D. Maria Barbat.

O enterro de frei José devia ser feito no cemiterio de S. João Baptista, mas sua mãe solicitou a entrega do seu corpo, para ser enterrado em Petropolis, onde estão os seus, onde está o pae de frei José, Antonio Barreira, ha muito fallecido. Attestou a morte de frei José o Dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

Ecos e novidades

"Ad petendam permanentiam Wenceslaui in villa Itajubaensa"...

Si sua eminencia o Sr. cardeal, ou o Sr. arcebispo primaz do Brasil quizessem prestar o mais assignalado serviço patriotico bastaria que ordenassem que em todas egrejas se celebrassem preces publicas pela conservação do Sr. presidente em Itajubá, durante muitos dias, durante o maior espaço de tempo em que S. Ex. pudesse se conservar fóra da capital... Alguns jornaes têm censurado o Sr. Wenceslão por estar ausente do Rio, em um momento como o actual, quando a grève de S. Paulo ameaça se propagar até aqui. Mas essas censuras são tudo quanto ha de mais inconsciente... Essa gente se esqueceu de que ao menos emquanto o Sr. presidente gosa no seu estremecido torrão natal as doçuras de um descanso aliás merecido, e a que não póde e não deve se furtar uma pessoa que tem preoccupações e responsabilidades governamentaes, o Brasil está livre da calamidade maxima que será a projectada emissão de tresentos mil contos... Depois das affirmações categoricas do Sr. presidente, aqui publicadas, de que o seu governo procurará e saberá fiscalisar o producto da emissão, ninguem tem o direito de acreditar — até provas em contrario — que ella sirva de capa aos projectados negocios encalchados por ahi, e em que tanta gente boa contava adquirir recursos para continuar vida regalada... Mas, ainda mesmo que, na mais favoravel das hypotheses, esse dinheiro seja strictamente empregado nos fins a que o destina o projecto em discussão no Congresso, a emissão será a maior das calamidades que no momento poderia desabar sobre o Brasil. Quem nos dirá mesmo que o Sr. Dr. Wenceslão não foi para Itajubá para adquirir coragem para sanccionar a emissão? E' possivel que a mão de S. Ex. não estremeça de horror em assignar uma emissão de cento e cincoenta mil contos para auxiliar algumas centenas de fazendeiros de café, reconhecendo que essa medida acarretará ainda mais, e em proporções talvez inesperadas, o encarecimento da vida para os milhões de brasileiros que não têm interesse no café de S. Paulo?

Não. Que Deus conserve o Sr. Dr. Wenceslão Braz em Itajubá! Que a Divina Providencia adie por algum tempo, si não puder adiar de uma vez, essa tremenda calamidade que será para o Brasil a execução desse projecto por suprema ironia chamado da Defesa Nacional...

* * *

A obstrucção parlamentar nem sempre é um recurso louvavel, porque póde importar na victoria da minoria sobre a maioria, que é um verdadeiro contrasenso nas democracias ou pseudo-democracias como a nossa... Mas, ás vezes não ha realmente outro recurso para se evitar a approvação de uma medida perigosa e inconveniente... E' precisamente o caso do projectado emprestimo municipal, em discussão no Conselho. Hontem um grupo de intendentes fez obstrucção, impedindo a votação do projecto. Diz-se que essa obstrucção obedeceu apenas a intuitos de politicagem, isto é, foi motivada apenas por uma questão de ciumes entre os dous grupos de intendentes, porque cada qual quer que o seu projecto seja o preferido... Pode ser; deve ser mesmo... Mas, seja lá como for, seja lá por que motivo for, tudo quanto constituir embaraço á passagem desse projecto importa em beneficio publico. O Conselho não pode e não deve dar ao prefeito autorisação para mais um grande emprestimo emquanto o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti não positivar por actos as suas intenções de cortar nas despesas... Até agora, as boas intenções de S. Ex. não têm passado de palavras, palavras e palavras... Promessas e só promessas... O proprio actual Conselho já teve occasião duas vezes de lembrar ao Sr. Amaro Cavalcanti as suas promessas de economias... A primeira indagando por que verba tem sido pago o serviço medico escolar e a segunda mandando sustar o concurso para um cargo inutil...

Ora, a experiencia, a dolorosa experiencia dos emprestimos anteriores deve ter servido para alguma cousa... Os emprestimos têm sido a ruina do municipio... Por que, pois, se ha de augmentar ainda mais a divida municipal, o maior sorvedouro das rendas municipaes, sem que antes se tomem providencias para que o municipio possa pagar os novos juros que vão pesar sobre o orçamento? O emprestimo, sem economias correspondentes aos juros, seria apressar a fallencia do Districto... E a mais elementar prudencia manda que se procure adiar essa fallencia, que cedo ou tarde ha de vir...

* * *

Os nossos collegas d'"A Noticia" contam hoje que, tendo na noite passada um commissario pedido um auto-soccorro á Brigada Policial, para acudir a um conflicto em uma casa de jogo da rua do Passeio, da Brigada responderam ao commissario que o pedido não podia ser satisfeito porque "a gazolina está muito cara"...

Não parece. Ainda no ultimo domingo, ás 5 horas da tarde, um "landaulet" da Brigada andava passeando senhoras e creanças em Copacabana...

A NOITE

Prevenimos aos nossos clientes que, como é de praxe, não podemos acceitar annuncios para o numero de anniversario, amanhã, mas sómente reclames em texto.

Para esses mesmos, entretanto, já nos resta um espaço muito limitado.

O Dr. Baptista Accioly em viagem para o Rio

MACEIO', 17 (Serviço especial da A NOITE) — A bordo do «Ceará», seguiu hontem para esta capital o governador deste Estado Dr. Baptista Accioly, tendo comparecido ao seu desembarque grande numero de pessoas de todas as classes sociaes. Em companhia de S. Ex. seguiram, o procurador da Republica, o deputado estadual Carlos Fontes e o industrial Dr. Mello Machado. Entre as pessoas que compareceram ao embarque do Dr. Baptista Accioly, está o vice-governador em exercicio.

A visita ao Tiro de Ubá pelo de Ponte Nova

UBA' (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou ante-hontem aqui em trem especial o Tiro n. 228, de Ponte Nova, com um contingente de 350. Esses atiradores eram commandados pelo instructor tenente Soumis. Vieram com aquelle tiro vinte e cinco senhoritas da Cruz Vermelha. Foi uma visita ao Tiro n. 229, desta cidade, o qual offereceu áquelle um «pic-nic», depois de fazer-lhe deslumbrante recepção. A cidade engalanou-se, sendo levantados varios arcos festivos em diversas entradas de ruas. Quando aqui desembarcava o Tiro de Ponte Nova falou o jornalista Leite Guimarães.

A GUERRA

A OFFENSIVA RUSSA

Communicado official

PETROGRADO, 17 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"No baixo Lomnica canhoneio e fuzilaria.

A nordeste de Kalucz os allemães esforçaram-se por desalojar-nos das posições que occupavamos, afim de nos atirar para além do Lomnica, mas foram repellidos por um regimento de Kimburn, que fez prisioneiros e apprehendeu varias metralhadoras.

Continuou durante todo o dia a batalha na frente de Landes-Reuldzien-Krasna.

Devido á chegada de alguns reforços inimigos, fomos obrigados a operar uma ligeira contracção das nossas linhas e a entrincheirar-nos nos arrabaldes de Lozziany.

Na frente do Caucaso, a sudoeste de Gumusch-Hanet, repellimos varios ataques dos turcos, e na direcção de Panjwin sustámos o seu avanço."

Os rumaicos tambem assumiram a offensiva

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Segundo informações aqui recebidas, os rumaicos assumiram uma vigorosa offensiva na frente do Danubio.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

As greves na Allemanha estendem-se

COPENHAGUE, 17 (Havas) — Noticias recebidas da Allemanha annunciam que nas minas de carvão da Silesia e da região do Rheno foram assignaladas paredes de grande extensão.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 17 (Havas) — Communicado do estado-maior do exercito de Sir Douglas Haig:

"Ganhámos terreno a sudoeste de Warneton. Effectuando uma incursão no sector de Nieuport, encontrámos um forte grupo inimigo defronte das trincheiras. Travámos combate, repellindo o inimigo depois de renhida luta. Perseguimos os allemães e bombardeámol-os mesmo quando se recolheram ás suas trincheiras."

Communicado francez

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Canhoneio intermittente na frente do Aisne e nas regiões de Cerny, a cavalleiro de Courcy.

Na Champagne os allemães tentaram um novo e serio esforço contra o monte de Teton, mas as vagas de assalto tiveram de voltar em desordem para as trincheiras donde tinham partido, deixando no campo numerosos cadaveres.

Mantivemos integralmente todos os ganhos obtidos no dia 14 do corrente. Na margem esquerda do Mosa as nossas tropas pronunciaram esta manhã um vivo ataque a oeste da cota 304, e segundo as primeiras informações chegadas reconquistaram inteiramente todas as posições que ficaram em poder dos allemães em consequencia das suas acções de 28 e 29 do mez findo.

Fizemos numerosos prisioneiros, ainda não arrolados."

A GUERRA NO AR

O ataque aereo a Padua

ROMA, 17 (A. A.) — O jornal "Il Secolo", de Milão, annuncia que uma esquadrilha de aviadores austriacos bombardeou a cidade de Padua, esta madrugada, sem resultados, sendo posta em fuga pela artilharia antiaerea.

Os aviadores inimigos, ao atravessar Natisone, deixaram cair varias bombas, matando alguns camponezes.

A campanha do Sr. Evaristo

Telegraphos e telephones

Foi lido hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte requerimento:

«Tendo o director da Repartição Geral dos Telegraphos, em officio n. 1.371, de 9 de agosto do anno passado, como consta das informações de 8 de abril deste anno, do Ministerio da Viação, requisitado do procurador da Republica no Estado do Rio de Janeiro as necessarias providencias para serem embargados os serviços que a Light and Power estava fazendo entre Barra Mansa e Barra do Pirahy, para ligar a sua rêde telegraphica ás de S. Paulo e pontos intermediarios e não, constando até hoje noticia alguma a respeito, nem solução:

Requeiro que, por intermedio do Ministerio da Justiça e procurador geral da Republica informe qual a data e quaes os termos da requisição de embargos feita pelo director geral dos Telegraphos e bem assim, qual o andamento que teve o respectivo processo até a presente data. — Em 17 de julho de 1917. — Evaristo do Amaral.»

Os falsarios em Minas

Um protesto do senador Xavier Rolim

De Curvello, em Minas, recebemos, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"Victima de torpe calumnia contra mim, nella descobri mesquinhos inimigos, cuja odienta coragem conheço. Nunca protegi e jamais protegerei falsarios de qualquer especie. E' uma torpeza vil a affirmação de ter eu contratado um advogado para fazer a defesa dos falsarios presos em Bello Horizonte. Estes não têm e não terão patrocinio da politica curvellana, sempre nobre, honesta e patriotica. Quem isso negar que assigne a accusação. A' justiça publica esse meu protesto. — Senador Xavier Rolim."

Reivindicações sociaes

O Sr. Mauricio defende o operariado e ataca o governo

Foi á hora do expediente da Camara que o Sr. Mauricio teceu da tribuna varias considerações em torno ao momento operario. Entende S. Ex. que a grave questão que os recentes factos desenrolados em S. Paulo, trazem a exame é, por si mesma, tão justa, que dispensa explicações ou pormenores sobre o problema cuja solução o Congresso deve apresentar. Antes de entrar, no entanto, em explanações, o orador, sob o ponto de vista critico, quer examinar a conducta dos responsaveis, dos cognominados homens de Estado de sua patria. Vê em tudo uma consequencia fatal da situação precaria da vida geral, da especulação mercantil no commercio a varejo, do empirismo financeiro das emissões de papel, sem medida nem lastro, e da posição do operario em face dos nossos legisladores do conservantismo monarchico. E' o desastre resultante da absoluta obliteração do senso da disciplina social e das aventuras de um Congresso proteccionista ao exagero.

Diz que o movimento começou no Rio de Janeiro, com a carestia da vida e a falta de leis operarias, o que determinava o conflicto como expressão unica de reivindicações e de emancipacionismo proletario.

O Congresso, no entanto, continuava a se occupar apenas de congratulações e engrossamentos e de pequenas questões de bacharéis de Itajubá, terra do Sr. Wenceslão, se transformando em provedoria de irmandade e tendo seus membros o papel de lacaios do executivo.

O Sr. Luiz Domingues fica aborrecido. Acha que no menos deve haver um "não apoiado".

Não póde haver um só não apoiado — explica o Sr. Mauricio — porque a Camara dia a dia vê que vão abrindo fallencia suas deliberações, suas leis, seus propositos, deante do dedo presidencial.

O orador prosegue em seus ataques á Camara, tendo occasião de trocar apartes com os Srs. Fulgencio, Fausto Ferraz e Luiz Domingues, no terreno da pilheria.

Combate o Sr. Mauricio a indifferença do Congresso, e diz que nem as classes nem a nação poderiam para elle appellar, e, si appellassem para o Sr. presidente da Republica, encontrariam o anathema de "anarchistas", creado pela elegancia juridica das poucas letras do Sr. chefe de policia. O Sr. presidente, como todo bom roceiro, é catholico e conservador, e na Camara, por boa que seja, não ha idéa que vingue sem a consagração do "leader", que é infallivel.

Conduz, dest'arte, o Sr. Mauricio sua argumentação para provar que os operarios nada mais fizeram do que exercer um direito, o de protesto pela greve, direito este desvirtuado pela policia, que começou por impedir e prohibir "meetings" nestes ou naquelles pontos da cidade.

Ataca com vehemencia o Sr. Aurelino, recapitulando o caso da fabrica Corcovado, e dizendo que para os mineiros a palavra "anarchista" sôa como na edade media soava para os catholicos a palavra "herege"; affirma que o Sr. chefe de policia faltou despudoradamente á verdade, quando, em resposta a um requerimento da Camara, disse que todos os presos eram estrangeiros e sem occupação.

O orador lê, então, umas informações prestadas pela Federação Operaria, mostrando que todos os presos tinham profissão conhecida e eram brasileiros, tão brasileiros como o orador, apezar de trazerem nome estrangeiro.

Passa em seguida o orador a justificar as reclamações operarias e a inventariar as explorações de que é victima o operariado, e a falar das questões de hygiene que se prendem ao problema, citando a proposito a propria Imprensa Nacional, donde saem tuberculosos operarios que trabalham em pavimento terreo e ladrilhado.

Tudo se remediria si o Congresso tratasse de legislar a respeito. Infelizmente o orador não vê, como uma luz sobre tantas trevas, uma orientação espiritual legislativa que venha restabelecer a paz e projectar um raio de esperança sobre o infortunio das classes cujas pretenções defende.

Conclue prevendo uma época de reivindicações sociaes, em que hão de chover hymnos de esperança e de gloria, hymnos que hão de ser aquelles que hão de embalar nossos filhos, nos dias de amanhã.

Um velho conto

De importancia, só a fantastica quantia

Ainda não recebeu a nossa policia communicação da policia mineira sobre o caso do cheque falso de 950.000 francos apresentado ao Banco Francez-Italiano pelo filho do Sr. Monferrasi Carolline, constructor em Bello Horizonte.

Esse joven, Americo Monferrasi Carolline, detido pela nossa policia, disse que fôra receber o cheque a mando do pae, que o recebera de um hespanhol, na Hespanha, onde fôra auxiliar certo prisioneiro, "conto do vigario" assás conhecido, em que o constructor Carolline caiu na boa fé.

Ao que está apurado até agora, parece que nem Carolline, pae e filho, nem Henriqueto Boschi, que foi quem os induziu ao negocio, tambem na boa fé, têm culpabilidade.

A' policia mineira foi requisitado o depoimento de Carolline, pae, que será junto ao inquerito aqui aberto.

A falsificação do cheque é grosseirissima, só havendo de importante no caso a importancia fantastica.

Assassinato em Guajarámirim

GUAJARAMIRIM (Matto Grosso), 17 (Serviço especial da A NOITE) — João Assis assassinou aqui, barbaramente, o capataz da Madeira-Mamoré Deoclecio de tal. Preso e apresentado á autoridade, confessou cynicamente o crime.

Uma grande secca em Cangussú

CANGUSSU' (R. G. do Sul), 17 (Serviço especial da A NOITE) — E' extraordinaria a secca actual, durando já quatro mezes. Não chove e as geadas têm trazido grande desanimo entre os agricultores e criadores, aquelles vendo passar a época das plantações de trigo e alpiste, sem poderem realisal-as, e os ultimos vendo seus gados se anniquilarem e morrerem. Tudo faz crer que este anno será de miserias.

O football uruguayo-argentino

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — Realisa-se amanhã, o grande «match» de football entre jogadores argentinos e uruguayos, para disputar as medalhas offerecidas pelo Ministerio da Instrucção Publica.

Falsarios e anarchistas ou só anarchistas?

Uma grande quantidade de estampilhas apprehendidas

TUDO EM MYSTERIO

Uma nova sensacional, em face do momento actual do movimento operario, correu esta manhã. A policia estava prendendo os chefes de alguns grupos anarchistas.

Que teria sido descoberto para dar motivo a essa medida? Algum "complot", que se occupasse de promover uma revolução, o alastramento da grève até nós?

Desde hontem, á noite, na Policia Central, havia grande movimento. Na Inspectoria de Segurança, todos os agentes estavam de promptidão e, de momento em momento, saim em diligencias, mas, sempre sob o mais absoluto sigilo.

Esta manhã, depois das prisões, as autoridades policiaes propalaram tratar-se de um grupo de falsarios, dentre os quaes existiam alguns anarchistas do grupo "Renovação". Passavam estampilhas, cerca de dezoito contos.

A denuncia foi levada ao Thesouro Nacional. As autoridades competentes trouxeram á policia e foram organizadas pesquizas, que chegaram agora a um resultado positivo.

Em todo caso reina, no entanto, um grande mysterio. Será mesmo um caso de estampilhas ou um pretexto da policia para prender os anarchistas? A versão mais acertada que corre é de se tratar de facto de grande quantidade de estampilhas, mas estampilhas legitimas, o producto de um roubo.

Ao que se sabe, essa grande quantidade de estampilhas, de valores differentes, desappareceu ha tempos do Thesouro. Falou-se muito no caso, organisaram-se diligencias, todas infructiferas.

Esta manhã, na Inspectoria de Segurança, existiam já cerca de seis detidos. Estavam todos incommunicaveis e... escondidos. Não se lhes via nem a ponta do nariz. Em cada porta da Inspectoria havia um agente.

O major Bandeira de Mello, inspector de segurança, interrogado por nós, nada nos quiz adeantar, pretextando, si tal fizesse, prejudicar diligencias que se vão ainda realisar.

A POLICIA E OS ANARCHISTAS

Não serão permittidos os meetings e a policia vae agir com energia

E' visivel que começam a reflectir aqui os movimentos operarios promovidos em São Paulo. Iniciam-se já as reuniões nos centros das classes trabalhadoras e os grupos que se annunciam francamente anarchistas tentam a realisação de "meetings" de protestos, que a policia tem sempre impedido.

A situação toma de dia para dia maior tensão e as medidas policiaes postas em pratica succedem-se com mais energia. Dizia-se mesmo que a policia estava prendendo os agitadores. Essa providencia provocaria por certo reacção por parte dos attingidos por ella.

Procurámos o chefe de policia, para ouvil-o sobre o assumpto. S. S. não nos poude falar, mas, pessoa autorisada desmentiu formalmente taes boatos. A policia não havia prendido ainda nenhum anarchista, só por ser anarchista. Tinha-os, de facto, sob suas vistas e não permittirá de modo algum suas reuniões em praça publica, embora seja necessario empregar a força.

O chefe de policia, depois de uma conferencia com os seus auxiliares, delegados e inspectores de segurança, tomou diversas medidas preventivas das quaes se guarda reserva.

A que se limitou a sessão do Senado

No expediente da sessão de hoje, do Senado, o Sr. Erico Coelho mostrou a constitucionalidade dos seus requerimentos de informações, hontem apresentados por S. Ex. Disseram varios senadores que os governadores dos Estados nada podem informar sobre a Guarda Nacional, porque a milicia civica é uma instituição regulada pelo Ministerio da Justiça, no governo federal. Para provar o contrario o Sr. Erico leu artigos da Constituição e o commentario de Barbalho.

A ordem do dia não continha materias de importancia, nem houve numero para a sua votação.

Um conselho de guerra em que um sargento ameaça um grande escandalo

Reuniu-se hoje o conselho de investigação a que responde o sargento ajudante Frederico Von Zarte, accusado do desvio de grande quantidade de material destinado á construcção de quarteis na Villa Militar. Esperam-se no depoimento do sargento Frederico graves denuncias contra alguns officiaes. Entre outras cousas sabemos que o sargento ha de affirmar serem verdadeiras as firmas dos officiaes collocadas nos documentos que deram motivo ao desvio dos materiaes. O tabellião Belisario Tavora esteve no ministerio examinando, como perito, as taes firmas que os officiaes apontados pelo sargento Frederico negam ser de seus punhos.

Visita ministerial ao Arsenal de Guerra

O marechal Caetano de Faria, em companhia do general Mendes de Moraes, visitou hoje diversas officinas do Arsenal de Guerra, demorando-se na apreciação das novas machinas de fabricação de projectis.

A impressão do trabalho feito nas officinas do Arsenal, bem como do adeantamento e impulso que têm tomado os serviços ali foi muito agradavel para o ministro da Guerra.

Imposto sobre écharpes

A A. C. representa á Camara

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lida, hoje e enviada á commissão de finanças, uma representação da Associação Commercial do Rio de Janeiro contra a cobrança, por unidade e indistinctamente, do imposto de consumo sobre «écharpes» de seda.

A representação suggere a cobrança do imposto por peso.

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia já publicada...	45:002$000
Um anonymo..	5$000
Operarios da Companhia Fabril Juiz de Fóra..	38$200
Venda da "Agua de Belleza", offerecida pelo Sr. A. F. Chaves..	18$500
Producto do espectaculo de hontem, no "Majestic" (offerecido pela Companhia Cinematographica Brasileira)..	481$000
Total..	45:605$300

Foram internados os tripolantes do «Salamanca» e do «Persia»

PARAHYBA, 17 (A. A.) — Foram internados no sitio do Boi, arrendado pelo governo federal, cerca de cem tripolantes dos navios allemães «Salamanca» e «Persia».

O novo deputado carioca

A SUA POSSE

Ao se extinguir hoje, na Camara dos Deputados, á hora do expediente, o Sr. Octacilio Camará requereu fosse dado ao Sr. Dr. Aristides Ferreira Cairé, novo deputado pelo 2º districto desta capital, presente no Monroe, prestar compromisso. O Sr. Vespucio de Abreu designou os 3º e 4º secretarios para introduzir o novo deputado á mesa, onde prestou compromisso com o cerimonial do estylo, indo, em seguida, tomar assento na bancada do Districto Federal entre os Srs. Octacilio Camará e Flavio da Silveira.

A GRANDE GUERRA E A ARTE

A vernissage da exposição Rogers

Realisou-se hoje á tarde, com uma grande concorrencia, a "vernissage" da exposição das obras de guerra dos artistas francezes e outros organizada pelo nosso confrade francez Willy Rogers. O mundo official compareceu representado pelos ministros da Justiça e da Agricultura e representantes dos titulares das demais pastas. As telas expostas são de Raemaekrs, Steilen, Poulbot, Henri Groux, Pann, Renouard, Jonas e Berm Bellecurt, na maioria nos originaes.

O producto da renda de entradas, de catalogos, telas, etc. é destinado á casa dos soldados cegos francezes da guerra.

A Inspectoria de Esgotos da Capital Federal, no interesse dos Srs. proprietarios desta capital, pede-nos tornemos publico que o praso para o recebimento das declarações relativas á taxa de saneamento, a que se refere o artigo 21 do Regulamento approvado pelo decreto n. 14.222, de 4 de abril de 1917, termina no dia 31 do corrente mez. Depois dessa data nenhuma declaração poderá ser recebida e os predios serão lotados pela Inspectoria sem que aos mesmos proprietarios assista mais o direito de reclamar sobre qualquer excesso de taxação no corrente exercicio.

Paga o aluguel da agencia á sua custa

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido um requerimento de José Lemos de Vasconcellos, agente do Correio da cidade de Passos, Minas, pedindo o pagamento de alugueis do predio da agencia do Correio nessa cidade, o que tem sido feito, diz, até hoje, á sua custa. Este requerimento foi mandado á commissão de finanças.

A festa da irmã Lassus

Pela Provedoria da Santa Casa de Misericordia foi mandada resar hoje, em acção de graças, pelo 50º anniversario da chegada ao Brasil da irmã Lassus, uma missa, a que assistiram muitos cavalheiros e senhoras. Terminada a cerimonia, que se realisou, ás 10 horas da manhã, e com um programma escolhido de musicas sacras, a irmã Lassus esteve na sala de despachos da Provedoria, onde crescido numero de pessoas lhe foram beijar a mão.

A Faculdade de Medicina tambem se associou ás festas do jubileu da irmã Lassus, prestando-lhe as homenagens merecidas e offerecendo-lhe uma "corbeille" de camelias.

O augmento de fretes para o algodão

Uma justa reclamação do commercio de Mossoró

Recebemos, hoje, de Mossoró, no R. G. do Norte, o seguinte telegramma:

"O commercio exportador de algodão está debaixo de penosa impressão, devido ao Lloyd ter augmentado o frete deste porto para os de Rio e Santos cerca de 150 %, em relação á ultima tabella. Semelhante surpresa traz enorme prejuizo, deante as consequencias de tantas difficuldades de transportes. Os exportadores esperam para embarques futuros a base dos fretes conhecidos. Desde que rebentou a conflagração européa os fretes do algodão subiram para Rio e Santos numa proporção de 400 e 500 %, respectivamente, até hoje. Esse jornal, que tem defendido com esclarecido patriotismo os interesses da agricultura e da industria, prestava relevante serviço á lavoura do algodão profligando tal augmento, de que não necessita o Lloyd para a sua prosperidade. Saudações. — Redacção do "O Mossoroense". — Redacção do "Commercio de Mossoró". — Redacção do "O Nordeste"."

Uma pretenção dos funccionarios aduaneiros de Pernambuco

Foi lido hoje, no expediente da Camara dos Deputados, um requerimento dos funccionarios da Alfandega de Pernambuco, pedindo melhoria dos seus vencimentos. O requerimento foi mandado á commissão de finanças.

O fallecimento do desembargador Eloy Simões

Uma homenagem na Camara

Em consequencia a um accidente de que foi victima em uma sua propriedade agricola e industrial, no Pará, falleceu alí o desembargador Eloy Simões, que era um dos mais prestigiosos politicos daquelle Estado.

Fazendo o necrologio do morto, hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Justiniano de Serpa fez-lhe a largos traços a biographia, pondo em relevo as suas qualidades de intelligencia, a sua cultura, os seus sentimentos superiores e o seu entranhado amor ao Pará. Para mostrar o quanto era o desembargador Eloy Simões estimado na sua terra, diz o orador, basta recordar que na ultima crise politica alli verificada, o seu nome foi o unico que conseguiu unanimidade de apoio para se resolver a successão governamental de accordo com todos os grupos e todas as correntes partidarias. O seu desprendimento, porém, era tão grande, que indicou todo o mundo para o governo e recusou a sua indicação.

A Camara approvou o requerimento do Sr. Serpa, que disse bem merecer o morto esta homenagem, como grande paraense que foi, illustre brasileiro, bom patriota e distincto republicano.

França-Brasil

Ainda o 14 de julho

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte telegramma:

«Paris, 16 — Son excellence Vespucio de Abreu, president Chambre des Deputés Brésil — Rio.

Notre assemblée a salué avec intense emotion le genereux vote de la Chambre des Deputés de la Republique du Brésil jour de fête nationale de la République française. Chargé par mes collegues de vous transmettre aux representants de la grande République du Brésil nos vifs remerciements.

J'ai l'honneur d'exprimer á votre excellence mes sentiments devoués. — Paul Deschanel, president Chambre Deputés.»

O TEMPO

A situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã de hoje, foi a seguinte:

A area de altas pressões sobre a região SE do paiz continúa a contrahir-se gradativamente. Avança, lentamente, no extremo sul do continente um novo anticyclone, sendo a sua direcção NS, e occupando o seu centro, esta manhã, a provincia argentina de Chubu.

São as seguintes as probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio: (previsão geral), tempo bom, temperatura, em ascensão.

Districto Federal: Tempo, bom, temperatura em ascensão. Ventos, normaes.

Os problemas proletarios

Mais um projecto do Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou hoje, á mesa da Camara um longo projecto com 21 artigos, estabelecendo as regras para os contratos de aprendizes, fixando-lhes a duração e regulando a sua extincção ou rescisão. O projecto dá a edade do menor de 14 annos como minimo de admissão a esses contratos, que não poderão ser feitos sem o consentimento paterno, e crea penas, mandando applicar as multas arrecadadas na creação de escolas leigas operarias.

As promoções no Exercito

Em reunião a commissão de promoções do Exercito fez as seguintes propostas:

Na arma de infantaria — A vaga de coronel cabe por antiguidade a um dos tenentes-coroneis Cassiano Pacheco de Assis, Miguel da Cunha Martins ou Carlos Cavalcante de Albuquerque; a vaga de tenente-coronel cabe por antiguidade ao graduado Tacito de Moraes Verne; a vaga de major compete ao graduado Epaminondas Benedicto da Cunha, por antiguidade; a vaga de capitão cabe ao 1º tenente Eliezer Ahutt, por estudos; a vaga de 1º tenente cabe por estudos ao segundo Raymundo Nonato de Menezes, e a de 2º tenente cabe ao aspirante José Coelho Valente do Couto.

Na arma de cavallaria — As duas vagas de capitão existentes cabem, a primeira, por estudos ao 1º tenente Augusto Vieira da Costa, e a segunda, por antiguidade, ao 1º tenente Manoel Pedreira Franco; as tres vagas de primeiros tenentes competem, por estudos, aos segundos tenentes Luiz Gaudie Ley e Plinio Ferreira Alves, e por antiguidade, ao 2º tenente Oscar de Jesus Macedo, e as vagas de segundos tenentes devem ser preenchidas pelos officiaes de eguaes patentes João Teixeira Marques, Octaviano Mariath da Costa e Felix de Azambuja Brilhante, transferidos da infantaria.

Na arma de artilharia — A vaga de major compete, por merecimento, a um dos capitães João Gomes Ribeiro Filho, Nicoláo Antonio da Silva ou Francisco Escobar de Araujo; a vaga de capitão cabe ao graduado Antonio de Azevedo; a vaga de 1º tenente cabe ao segundo Alvaro Ribeiro Saldanha. A vaga de 2º tenente deixa de ser preenchida por não haver aspirante com o curso da arma.

No Corpo de Saude (medicos) — A vaga de coronel cabe ao graduado Dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago; a vaga de tenente-coronel cabe a um dos majores Graciano Feliciano de Castilhos, Alfredo Mendes Ribeiro ou Antonio Nunes Bueno do Prado; a vaga de major compete, por merecimento, a um dos capitães Manoel Marilac Motta, João Ladisláo Ramos ou Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque; a vaga de capitão cabe ao graduado Fabio Cleto David.

Graduações — Foram propostos para serem graduados no posto immediatamente superior:

Na infantaria— O major Cyriaco Lopes Pereira e o capitão Antonio José Leal.

Na arma de artilharia — O 1º tenente Flavio Queiroz do Nascimento.

No Corpo de Saude — O tenente-coronel Pedro Luiz de Abreu e Silva, o major Graciano Feliciano de Castilho, si for promovido o tenente-coronel Alfredo Mendes Ribeiro, e o 1º tenente Climerio Ribeiro Guimarães.

A Defesa Nacional e a emissão de 300:000$000 de papel moeda

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido officio do Senado remettendo o projecto de defesa nacional, adoptando varias medidas, entre as quaes a da emissão de 300.000:000$ em moeda papel.

O projecto foi enviado ás commissões de marinha e guerra e de finanças, devendo ser relatado na primeira pelo Sr. João Pedro e na ultima pelo Sr. Galeão Carvalhal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

HAVERÁ GREVE?

Uma expectativa pouco tranquillisadora

Na policia e nas associações

A nossa policia está alarmada com a perspectiva de graves acontecimentos operarios. Ha uma atmosphera de receios e precauções, tudo porque as pesquizas iniciadas por uma turma de agentes incumbida dessa tarefa, vêm confirmar os preparativos para uma attitude de solidariedade dos operarios daqui com os de S. Paulo.

Esta tarde, pelos centros das classes trabalhadoras, pelos trapiches, pelos homens da estiva e, o que é mais grave, pelos quarteis das nossas forças armadas, estavam sendo distribuidos em profusão, boletins da maneira dos que foram distribuidos na capital paulista.

"Aos soldados!" era a linha que encimava os dizeres desse folhetos, dizeres calorosos, que assignava "Um grupo de mulheres", e que ao mesmo tempo eram um appello. "Não deveis perseguir os nossos irmãos de miseria. Vós, tambem sois da grande massa popular e, si hoje vestis a farda, voltareis a ser amanhã os camponezes que cultivam a terra, ou os operarios explorados das fabricas e officinas. A fome reina nos nossos lares, e os nossos filhos nos pedem pão! Os perniciosos patrões contam, para suffocar as nossas reclamações, com as armas de que vos armaram, oh! soldados".

O boletim fazia em seguida rememorações, quando em 80, no imposto do vintem, a força se negou atirar sobre o povo e, em seguida, profligava aos soldados adhesão "aos seus irmãos na miseria e no soffrimento".

Alem de tudo isso, que é um reflexo evidente da attitude do operariado paulista, a policia foi informada de que, burlando a sua vigilancia, chegaram aqui delegados das associações de resistencia paulista.

Ainda hoje continuavam em rigorosa promptidão os delegados districtaes. O chefe de policia determinou que permanecessem todos em seus respectivos districtos.

Na Inspectoria de Segurança Publica tambem ha rigorosa promptidão e, emquanto persistir o estado de cousas actual, permanecerá prompta para o primeiro chamado uma força de cavallaria e dous automoveis de soccorro na Brigada Policial.

Nas associações

A' Federação Operaria chegou hoje grande numero de adhesões á attitude que vem sendo assumida pelo operariado.

Essas adhesões não foram só das agremiações desta cidade, mas tambem das dos Estados.

A commissão encarregada pela directoria da Federação de tomar conhecimento da correspondencia para ella endereçada, a proposito do assumpto trabalhou todo o dia.

Essa commissão pediu para ser declarado pela A NOITE que nada têm que ver com a Federação Operaria o Grupo Anarchista Renovação e a Liga da Defesa Nacional do Proletariado, e que continua em sessão permanente até a volta do seu emissario mandado a S. Paulo. Conforme as suas informações, a Federação tomará uma attitude definitiva em relação aos acontecimentos que ainda se desenrolam na capital paulista.

Nessa occasião ficará resolvido tambem o que os operarios do Rio deverão fazer em favor dos seus collegas.

—A' ultima hora a F. Operaria recebeu uma communicação dos operarios de uma fabrica de calçados da rua José Mauricio, de que alguns de seus operarios tinham declarado a greve e que de hoje para amanhã contavam com a adhesão de todos os companheiros. Essa communicação vae ser objecto de discussão hoje, á noite, na sessão que se realisará na Federação Operaria.

—No Centro Cosmopolita haverá tambem hoje á noite reunião da commissão de empregados, hoteis, cozinheiros, etc., que está encarregada de falar com o Sr. prefeito. E' intuito da commissão conseguir do prefeito agentes que fiscalisem o cumprimento restricto da tabella das horas de trabalho.

—Alguns socios da Federação Operaria vão apresentar na sessão de hoje um appello, que será endereçado ao chefe de policia, afim de obter que os agentes do Corpo de Segurança destacados para a porta da Federação não continuem na revista aos operarios que se dirigem para aquelle centro.

—Nas demais associações operarias não havia nada de importante quando as visitámos hoje.

A Camara em sessão

Está condemnado o projecto de soccorros ás familias das victimas do York Hotel

A sessão da Camara teve inicio, hoje, á hora regimental, sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi lida e approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Mauricio de Lacerda sobre a greve de operarios em São Paulo. O Sr. Alberto de Abreu requereu substituto para o Sr. Costa Marques na commissão de marinha e guerra, sendo nomeado o Sr. Raul Cardoso. O Sr. Justiniano de Serpa fundamentou um voto de pezar pela morte do desembargador Eloy Simões, que foi approvado.

A' ordem do dia, presentes 125 deputados, deu-se inicio á votação, sendo approvadas varias redacções finaes.

Annunciada a votação do projecto que soccorre as familias das victimas do York-Hotel falaram os Srs. Vicente Piragibe e Antonio Carlos, o primeiro dizendo não ser pobre soberbo e que não tendo conseguido a approvação do seu projecto ou do substitutivo da commissão de justiça, pedia á Camara approvasse o substitutivo da commissão de finanças.

O Sr. Antonio Carlos justificou o seu voto contra o projecto, por ser adversario do socialismo do Estado. Concorreu com o seu obulo par mitigar a dor dos que tiveram parentes victimados na catastrophe do York-Hotel, mas acha que o Estado não tem obrigação de soccorrer aos operarios sinão quando o Estado é patrão. Acompanha com interesse a elaboração da legislação proletaria entre nós e tem procurado dar-lhe andamento. Por todas essas razões sente-se á vontade para negar o seu voto ao projecto e ao substitutivo da commissão de finanças, de accordo com o seu modo coherente e continuo de proceder na Camara em assumptos desta natureza.

Dado como rejeitado o artigo 1º do substitutivo em votação, essa foi verificada a requerimento do Sr. Piragibe. Resultado: 28 votos a favor e 73 contra, não havendo numero, o que a chamada confirmou.

Encerrada, sem debate, a discussão especial do projecto que considera de utilidade publica a Associação Commercial de Santos, foi a sessão levantada ás 4 horas.

O mercado do morro da Viuva

Uma commissão de moradores do bairro de Botafogo officiou hoje ao Sr. prefeito pedindo que seja transferido para o largo de S. Clemente o mercado existente no morro da Viuva.

Uma agitada e divertida sessão no Conselho

Os debates sobre o emprestimo

Compareceram á sessão de hoje do Conselho 24 intendentes. Era um prenuncio de grandes cousas. E, effectivamente, a funcção de hoje foi divertidissima. Os autonomistas e a Alliança Republicana disputam entre si a primazia da apresentação e approvação do projecto que autorisará o prefeito a contrahir o emprestimo municipal. As duas facções visam, assim, as boas graças do Sr. Amaro Cavalcanti. Dahi todo o barulho.

No expediente foi lida uma mensagem do Sr. prefeito pedindo um credito de réis 11.466:065$120 para occorrer a diversos pagamentos. O Sr. Laurentino Pinto justificou um projecto e um requerimento, que vão em outro logar.

O Sr. Silva Brandão, pela commissão de policia, apresentou uma indicação no sentido do Conselho mudar-se provisoriamente para o edificio do Lyceu de Artes e Officios. O Sr. A. de Moraes disse qualquer cousa sobre isso, perguntando pelo laudo do engenheiro municipal.

Depois de approvados dous projectos que constavam da ordem do dia, passou-se á discussão do que autorisa o emprestimo. O Sr. Honorio Pimentel declarou que a commissão, em tempo opportuno, emendaria esse projecto.

O Sr. Rodrigues Alves — Ahi está. Vamos chegar ao mesmo resultado.

Pede a palavra o Sr. Geremario Dantas. E', por assim dizer, a sua estréa. Fal-o combatendo o projecto das commissões reunidas, apresentando em contraposição do dos onze intendentes, nove da Alliança e dous dos autonomistas. Mostra que esse ultimo estava taxativamente dentro da lei organica. Esperava que a commissão não mudasse de jurisprudencia. Diz que o relator apontou erros que diz existirem nesse projecto, e, entretanto, claudicou e errou tambem! Não póde haver semi-legalidade. Ou ella é inteira ou não é.

Não houve desejo de primazia, não houve, como as commissões deixaram claro no seu parecer, desejo de simples vaidade. Não fosse o muito respeito que lhe merece essa commissão, o orador classificaria de infantil ou feminina essa insinuação.

Cruzaram-se apartes. O Sr. H. Pimentel declara:

— Eu provarei a V. Ex. o que houve.

Novos apartes. Todo o Conselho gesticula e grita.

E o Sr. Geremario continua, passando a referir-se á situação financeira da Prefeitura, affirmando ter ouvido do prefeito que a Municipalidade, em agosto, não terá numerario para pagar suas despesas. A situação é de fallencia absoluta e, por isso, foi que se apressava em apresentar o projecto.

Ha apartes. O Sr. Alberico e o Sr. A. Menezes declaram que não ha fallencia...

O Sr. Geremario insiste na sua affirmativa e diz que o Conselho passado, num conluio immoral com o ex-prefeito, foi um dos causadores da ruina financeira da Municipalidade. Foram elles que raparam a burra municipal.

O Sr. Alberico irritou-se com essa declaração, dizendo que elle não podia formular taes accusações.

O Sr. Geremario prosegue em considerações em torno do projecto e termina declarando confiar na commissão.

O Sr. Alberico fala. Defende o Sr. Sodré, defende o ultimo Conselho, defende todos os prefeitos anteriores. Não ha fallencia na Prefeitura e o Sr. Sodré não fez o que se diz por ahi.

O Sr. Geremario — O Sr. Sodré, em oito mezes de administração, assignou 5.500 contos de promissorias ao Banco do Brasil.

O Sr. Alberico cita algarismos e diz que a mensagem do prefeito, nesse ponto, não está certa. O "deficit" que ali figura não é o real.

Nessa altura, naturalmente espantado com as palavras do Sr. Alberico, o Sr. Oliveira Alcantara, perdendo o equilibrio, caiu da cadeira...

Falam ainda os Srs. Garcez, Julio Cesario, Mendes Diniz e Honorio Pimentel, em meio de uma tempestade de apartes.

Quando escreviamos esta noticia, a sessão continuava.

Uma tremenda algazarra

Depois de ter o Sr. Rodrigues Alves terminado o seu discurso, no meio de uma desordem, de uma algazarra, de uma balburdia assustadoras, o Sr. Mendes Tavares pediu a palavra.

— Deante da tempestade levantada em torno ao projecto — disse o Sr. Tavares — e que perturba aquelle seio de Abrahão, do Conselho, pareceu-lhe que havia um choque de opiniões e que os dous partidos politicos representados naquella aggremiação, queriam cada qual impor a sua opinião. Entretanto, a tempestade foi num copo dagua, e o que ha é a preoccupação de cada intendente de se mostrar solicito em ser agradavel ao Sr. prefeito... Não discutirá o projecto; mas apenas quer lavrar o seu protesto contra a asseveração do Sr. Geremario Dantas de que a má situação da Prefeitura é o resultado da administração Sodré. O Conselho assiste aos funeraes do projecto n. 11.

Aqui ha uma saraivada de apartes e a sessão degenera-se em tumulto. Ao fim, toda gente passa a falar de lagrimas e de choro. O Sr. Mendes continúa procurando provar que o Sr. Sodré é um homem digno...

O Sr. Dantas affirma que, no seu tempo, as têtas da Prefeitura amamentavam muita gente boa...

O Sr. Mendes Tavares diz que os empregados do Sr. Sodré foram conservados pelo Sr. Amaro Cavalcanti.

O Sr. Henrique Guimarães diz que por piedade.

O Sr. Garcez exclama: "Então o prefeito é uma irmã de caridade?

O Sr. Mendes Tavares continúa defendendo o Sr. Sodré e comparando o seu governo ao do Sr. Amaro, que acha ser egual ao daquelle.

O Sr. Cesario de Mello apartea que o Sr. Sodré é um cadaver politico, um decaido moral, sobre cujo esquife chora lagrimas de crocodillo o Sr. Mendes Tavares.

E nesse diapasão continúa a discussão, até que ás 5 horas o Sr. Mendes se senta, é encerrada a discussão e levantada a sessão, pelo adeantado da hora.

A commissão de finanças solicita a presença do Sr. Aguiar Moreira

Na reunião de hoje da commissão de finanças da Camara dos Deputados, ficou resolvido se dirigir um convite ao Sr. Aguiar Moreira, director da E. F. Central do Brasil, para que o mesmo compareça á sua reunião de sexta-feira, 20 do corrente, ás 3 horas, afim de, ministrar-lhe informações sobre a capacidade de transporte por aquella via ferrea de minerio de ferro.

O caso do sal e a Navegação Costeira

Foi hoje interposto pela Companhia Nacional de Navegação Costeira um recurso para o ministro da Fazenda da decisão da inspectoria da Alfandega, que condemnou o commandante do vapor «Itapema» a pagar a multa de 2:500$000 por ter o mesmo procedido irregularmente no transporte do sal vindo de Macáu para a firma Barbosa, Albuquerque & C.

Esse recurso, entretanto, não será encaminhado ao Thesouro emquanto aquella companhia não cumprir o que determina o art. 660 da Consolidação...

A GUERRA

Novas complicações na Grecia

DIVERGENCIAS ENTRE O REI E O SR. VENIZELOS

LONDRES, 17 (A NOITE) — Informam de Athenas que surgiram serias divergencias entre o rei Alexandre e o chefe do gabinete, Sr. Venizelos, porque o soberano aprasa a assignatura do decreto convocando a Dieta eleita em 1915 e que o rei Constantino dissolveu illegalmente.

O Sr. Venizelos, ao que dizem os seus amigos, está firmemente disposto a não transigir. Quanto ao soberano, parece que elle ouve os conselhos de alguns elementos que, não sendo embora francamente germanophilos, não são tambem favoraveis ao Sr. Venizelos e incitam o rei a reagir contra a politica do chefe liberal.

Alguns jornaes de tendencias republicanas dizem que o rei Alexandre, com essa sua politica, está compromettendo não somente a Grecia mas tambem a sua propria corôa e o regimen monarchico. O resultado será, si elle persistir, levantar-se o povo para fazer-lho o mesmo que foi feito ao rei Constantino. E diz um orgão nacionalista: "E faremos isso, si tanto for necessario, para limpar a Grecia dos elementos germanophilos que a têm desgraçado".

COMO SE VÊ NA FRANÇA A CRISE ALLEMÃ

PARIS, 17 (A NOITE) — O Sr. Clemenceau, num artigo do "L'Homme Enchainé", diz que foi a calamitosa situação interna da Allemanha que motivou os ultimos acontecimentos politicos que terminaram pela demissão do Sr. Bethmann-Hollweg. Na opinião do Sr. Clemenceau a situação da Allemanha é agora verdadeiramente tragica, sendo impossivel prever até onde o povo, tomado de desespero, poderá chegar.

O "Petit Parisien" diz que a crise allemã não se resolverá apenas pela mudança de chanceller. Os terra-tenentes continuarão a governar atrás de von Michaelis e, portanto, as concessões liberaes promettidas não serão dadas, ou serão burladas. Além disso, accentuam-se as divergencias entre o kaiser e o kronprinz e, dessa luta entre os dous, são os homens de governo, obrigados a ouvir um e outro, os que mais soffrem e ficam sem liberdade de acção.

Actos do Sr. ministro da Marinha

Foi nomeado ajudante da capitania do porto desta capital o capitão de corveta Heitor de Azevedo Marques, e foi exonerado de auxiliar da terceira secção do Estado-Maior o capitão-tenente Henrique de Santa Rita.

O caso das estampilhas apprehendidas hoje

TUDO ESCLARECIDO

Devem ser o producto de um grande roubo

Não ha mais mysterio sobre o caso das estampilhas apprehendidas hoje pela Inspectoria de Segurança e dos anarchistas presos. Trata-se, de facto, do apparecimento de uma parte da grande quantidade de estampilhas, no valor de 66:000$000, desapparecidas ha alguns mezes da Collectoria Federal da cidade de Curityba.

Esse desapparecimento deu-se em abril e nós o noticiámos minuciosamente. Foi um caso mysterioso do qual até hoje não houve a menor explicação. Na collectoria foi aberto inquerito, que nada apurou, os responsaveis moraes foram suspensos de suas funcções e, passado o tempo, tudo caia gradativamente no maior esquecimento.

Pelo que acontece agora, vae tudo, no entanto, ser esclarecido.

As nossas autoridades policiaes não têm a menor duvida de que os dezoito contos apprehendidos agora pertencem á somma avultada desapparecida em abril proximo passado. Foi uma denuncia, como já dizemos em outra local, que levou o major Bandeira de Mello, inspector de Segurança, ao bom exito das diligencias, da qual compartilharam os funccionarios do Thesouro Nacional Srs. Francisco de Paula Palhares e Mario Saldanha da Gama.

Os que possuiam taes estampilhas, dos quaes se sabem agóra os nomes e que são os individuos que estão presos, Antonio de Almeida Resolvido e Ignacio Alves, andaram offerecendo-as pelo commercio. Um dos procurados para o negocio denunciou-os aos funccionarios do Thesouro Nacional, por desconfiar da legitimidade das estampilhas, e estes levaram o caso á policia.

O major Bandeira de Mello, sciente de tudo, armou um dos conhecidos "trucs" policiaes e capturou-os quando Antonio e Ignacio, na rua 1º de Março, tentavam negociar as estampilhas com um fazendeiro de Minas, que mais não era sinão um agente de policia.

Os dous homens, que estão incommunicaveis, interrogados sobre a procedencia das estampilhas, confessaram havel-as recebido de Manoel Campos, um dos membros do grupo anarchista "Renovação", ignorando que eram ellas o producto de um roubo.

Estarão falando a verdade?

A policia trata agora de prender Manoel Campos, que é muito conhecido e que desappareceu, como por encanto, dos pontos onde costuma ser visto.

Manoel Campos ainda ha poucos dias foi orador num "meeting" de anarchistas, representando o Centro Renovação.

O major Bandeira de Mello vae proseguir em diligencias, pois é para se acreditar que uma vez tomado assim o fio da meada, si se tratar do que julga a policia, seja completamente esclarecido, com todos os seus pormenores e seus autores, o roubo dos....... 66:000$000 da Collectoria Federal de Curityba.

A Defesa Minada dos Portos

O Sr. ministro da Marinha declarou ao Sr. almirante chefe do Estado-Maior, que as funcções de ajudante do Serviço de Defesa Minada dos Portos, deve ser exercida cumulativamente com as de commandantes dos avisos mineiros «Tenente Couto» e «Jaguaribe», ficando, de nenhum effeito as exonerações dos capitães-tenentes Armando de Azevedo Pinna e Alberto Pereira Sucena de commandantes daquelles avisos.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

«De ordem do Sr. capitão de fragata, director, são intimados a comparecer ao quartel do Batalhão Naval, até o dia 24 do corrente mez, sob pena de exclusão, os socios que não se inscreveram para exame de reservista e que devem continuar a sua instrucção militar.»

Ecos da visita da missão scientifica ao Brasil

Um importante telegramma do governo argentino

O nosso governo já tinha tido as mais inequivocas provas da magnifica impressão que recebeu em nosso paiz a missão scientifica argentina. O professor Alfaro expressou essa impressão numa carta dirigida ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, ao tomar o vapor em Santos, carta na qual faz as mais lisonjeiras referencias ás gentilezas de que foram cercados aqui e das quaes guardarão os nossos visitantes para sempre "um grato reconhecimento". Essa missiva é repassada de encomios ao nosso povo e ao governo.

Hoje o Sr. Ruiz de los Llanos, ministro da Argentina, visitou o nosso chanceller e entregou a S. Ex. o seguinte telegramma que recebeu do seu governo:

"Sr. ministro argentino, Rio de Janeiro. — Foi-me muito grato receber o telegramma de V. Ex., n. 46, pelo qual, ao dar conta das manifestações de confraternidade de que foi objecto a delegação medica argentina, durante a sua estadia nessa cidade, communica seu regresso e transmitte, em nome do Dr. Canton, presidente da dita delegação, a intima satisfação de seus membros pelos resultados de sua missão e sua gratidão para com o governo e o povo brasileiros, por motivos das attenções recebidas.

Recommendo-lhe expressar a esse governo a satisfação com que o governo argentino aprecia e agradece as manifestações, que repercutirão no conceito da cordial amizade que une esses povos. — (a) Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores".

Ainda as mercadorias vindas pelos navios allemães

Uma circular do Sr. Calogeras

Em circular hoje expedida, o Sr. ministro da Fazenda recommendou aos Srs. inspectores das Alfandegas, que remettam á Directoria da Estatistica Commercial, independente das terceiras vias, de despachos, que já são obrigados a lhes enviar, os documentos relativos ao desembaraço das mercadorias, que existiam nos navios allemães, cuja utilisação o governo decretou.

A successão maranhense

O Sr. Urbano Santos não assumirá o governo, diz o Sr. Luiz Domingues

Ouvimos hoje o deputado Luiz Domingues sobre os candidatos aos cargos de governador e de vice-governador do Maranhão no quatriennio de 1918 a 1922.

— Estão definitivamente assentadas — disse-nos o representante maranhense — as candidaturas do Dr. Urbano Santos a governador e do Dr. José Marques a vice-governador.

E accrescentou:

— E' a solução a que conduziram as negociações feitas no pensamento de evitar attritos nas eleições. E digo nas eleições, porque no governo serão estes inevitaveis e sempre os mesmos, seja quem for o governador, sem excepção de ninguem. E de ninguem porque muito mais facil será o dia e a noite se confundirem no mesmo banho do sol do que se juntarem os dous partidos do Maranhão no apoio ao mesmo governo. E' que ali, como na generalidade dos Estados, elles mais se separam pelas pessoas do que pelos principios, e muito mais facil é transigir com os principios do que juntar pessoas quando as separa a lealdade. Os dous partidos do Maranhão podem ir juntos ás urnas e até votar no mesmo candidato; porém, dellas nunca sairão juntos. Nunca sairão, como nunca sairam. E, a este respeito, a solução seria a mais feliz, porquanto, para juntar nas urnas elementos heterogeneos, ninguem ainda houve em todo este paiz mais habil do que o Dr. Urbano Santos, pois tem levado a habilidade ao extremo de chefiar aqui na Capital Federal partidos assim antagonicos e irreconciliaveis no Estado. Nem de começo teriamos os maranhenses pensado noutro candidato ao governo de nossa terra, si não fôra a certeza que todos temos de que elle, ainda desta vez, não lhe assumirá o governo. Nem foi por outra razão que nos lembrámos do Dr. Godofredo Vianna e do coronel Bricio Araujo. Este, o coronel Bricio, é um dos homens mais respeitaveis que conheço, pela abnegação e pela lealdade, e tão digno e capaz do governo do Estado que ainda hoje é o seu 1º vice-governador pelo voto unanime dos maranhenses. E o Dr. Godofredo Vianna é maranhense a quem ali nunca ninguem excedeu, nem no presente, nem no passado, em valor intellectual e moral. Nunca e ninguem. E ninguem e nunca. E a prova é que, apenas lembrado o seu nome, o povo maranhense, nos quatro angulos do Estado, o acclamou em verdadeiro delirio. Eu, pelo menos, aqui recebi, para votar por elle, uma verdadeira intimação (como si o voto não me fôra gloria) de centenas e centenas de eleitores dos mais influentes do littoral e do centro, entre os quaes o coronel Frederico Figueira, maranhense admiravel de saber e de patriotismo, e que, fóra de toda a duvida, seria hoje o homem de maior valia no Estado si não fôra para nós outros adhesistas á Republica o seu feio peccado de republicano historico. Mas o Dr. Godofredo Vianna e o coronel Bricio Araujo não foram acceitos pelas chamadas "correntes politicas", e dahi veiu assentarmos na candidatura do Dr. Urbano Santos, embora na certeza de não assumir elle o governo. Serve-nos, entretanto, de consolo que o vice-governador é um conterraneo de merecimento real.

Negocios da China

PEKIN, 17 (Havas) — As tropas do general Tuen-Chi-Jui derrotaram os monarchistas. Aquelle official assumiu a presidencia do Conselho de Ministros e a direcção da pasta da Guerra. O presidente da Republica deposto, Li-Yuang-Hung, resolveu retomar a chefia do Estado.

Foi nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros Wang-Tah-Sich.

O regresso do Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica deve estar de volta amanhã, á noite, pelo menos, é o que se deprehende das providencias já hoje tomadas na Central do Brasil, com o caracter de reservado.

Sabemos tambem que se providenciou sobre almoço para a comitiva em viagem, devendo partir amanhã, ao encontro de S. Ex. o Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da estrada.

O Dr. Aguiar Moreira seguirá ás 5 1/2 horas da manhã, em trem especial, com destino á estação de Cruzeiro, onde aguardará a chegada do Sr. presidente da Republica, de regresso de Itajubá.

Distribuição illegal de coupons sorteaveis

Varias empresas acabam de ser autuadas

Pela fiscalisação dos clubs de distribuição de brindes e premios mediante sorteio foi autuado o arrendatario do Cinema Parisiense, Gustavo Senna, por estar distribuindo aos seus frequentadores sem autorisação do Ministerio da Fazenda, "coupons" sorteaveis pela loteria do Natal proximo, que dão direito a dous premios na importancia de...... 20:000$000, representados por um "landaulet" e um collar de perolas.

Foram egualmente autuadas a Empresa Paschoal Segreto, por distribuir brindes em dinheiro, mediante torneios de Bam-Bolk, aos frequentadores do cinema que funcciona no theatro Maison-Moderne, e a Empresa Industrial de Propaganda Utilitaria, á rua Ouvidor 90, por estar distribuindo "coupons" mediante sorteio em troca de vales emittidos por varios commerciantes e entregues aos compradores dos artigos do seu commercio, como processo de "reclame".

O enterro de frei José

O enterramento de frei José, será feito de accordo com a vontade de sua mãe, em Petropolis. A's 8 horas da manhã será resada missa do corpo presente, na capella do convento de Santo Antonio, saindo o cortejo funebre ás 9 horas, para a estação de Praia Formosa, onde será feito o embarque.

O Ministerio da Fazenda resolveu agir contra a loteria da Bahia

Vão ser apprehendidos os bilhetes do novo concessionario

Sendo illegal a nova concessão para extracção de loterias, dada pelo governo do Estado da Bahia a João de Mello Pedreira, o Sr. ministro da Fazenda requisitou hoje ao procurador da Republica na secção daquelle Estado que requeira ao juiz federal respectivo a expedição de um mandado prohibitorio, e, de posse do mesmo, proceda á apprehensão dos bilhetes, com os elementos de que puder dispor no momento a Delegacia Fiscal no mesmo Estado.

Motivou essa providencia o facto de haver S. Ex. recebido um telegramma do alludido procurador da Republica communicando estarem sendo expostos á venda bilhetes de loterias daquelle concessionario.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou fraco. Pela manhã o Banco do Brasil sacarva a 13 21|32 e os estrangeiros a 13 19|32 e 13 5|8; momentos após o Brasil passou a sacar a 13 5|8 e depois a 13 9|16, e os estrangeiros a 13 1|2. No correr do dia até ao fechamento o Brasil sacava a 13 5|8, o Ultramarino a 13 9|16 e os demais a 13 1|2. Os vendedores de esterlinos pediam 20$000 e os compradores, aliás bem restrictos, offereciam 19$900.

Esteve regularmente movimentada a Bolsa, tendo sido vendidas apolices da emissão para as E. de Ferro a 784$ e as de C. do Thesouro a 784$ e 785$000 para as nominativas, tendo sido vendidas ao portador tambem a 785$0; as apolices municipaes de 1906, ao port., a 195$500 e nominativas a 195$000; as de 1914, ao port., a 189$; as de Nictheroy a 83$000 e as do E. do Rio a 90$000.

Entre as acções venderam-se 1.000 das Terras e Colonisação a 8$250; 100 da E. de F. Goyaz a 25$000, e 200 das Minas de S. Jeronymo a 30$000.

Para resolver a crise...

Vae ser nomeada uma commissão de intendentes

A' mesa do Conselho Municipal, o Sr. Laurentino Pinto enviou hoje a seguinte indicação, que foi approvada:

«Indicamos seja nomeada uma commissão especial de cinco intendentes, com plenos poderes para estudar os meios mais convenientes e praticos para minorar os effeitos da actual crise economica e financeira do Districto Federal, podendo essa commissão entender-se nesse sentido com os representantes das associações commerciaes que a possam auxiliar nos seus trabalhos de modo a minorar a situação dos desprotegidos da fortuna.»

A festa sportiva de hoje

Promovida pelo S. Christovão A. C. realisou-se esta tarde, no ground da rua Figueira de Mello, uma imponente festa sportiva em que tomaram parte além de grande numero de moços dos nossos centros sportivos, marinheiros dos transportes de guerra surtos no nosso porto — "Junson", americano, e "Orotawa", inglez.

Grande numero de familias assistiu, com animação, ao desenrolar dos varios numeros sportivos. Duas bandas de musica militares abrilhantaram essa festa.

O numero mais interessante foi, sem duvida, o match de football jogado entre o primeiro team do S. Christovão e uma equipe formada por marinheiros inglezes tripolantes do "Orotawa", o qual deu este resultado:

S. Christovão — 4.
Marinheiros inglezes — 1.

Foi apprehendido o roubo e preso o autor, da lancha "Bianchi"

Acha-se recolhido a uma das salas da policia maritima, accusado como autor do furto do «magneto» da lancha «Bianchi», o nacional Luiz José dos Santos, vulgo «Moleque Soldado». O indigitado autor do roubo nega que o tenha praticado.

O «magnêto» foi apprehendido na casa de «moambas» sita á rua D. Gerardo, dizendo o seu proprietario o ter adquirido de «Moleque Soldado».

O CAFE'

O mercado de café funccionou hoje ao preço de 7$900 por arroba para o typo 7, tendo sido vendidas 4.952 saccas, das quaes 3.152, pela manhã, e 1.800 no correr do dia. A Bolsa de Nova York, hontem, ao fechamento, baixou 4 a 7 pontos, e hoje caiu mais 1 a 3 pontos. Hontem entraram 7.746 saccas, embarcaram 9.595 e o "stock" verificado é de 178.585.

O Contestado na Camara

Chegaram informações officiaes do Paraná

São estas as informações prestadas pelo presidente do Estado do Paraná, em relação aos requerimentos dos deputados Mauricio de Lacerda e Marçal Escobar sobre o territorio contestado entre o mesmo Estado e o de Santa Catharina, por intermedio do Sr. ministro da Justiça, que as remetteu hoje á Camara:

"Respondendo o officio de V. Ex. sob n. 664, de 18 do actual, tenho a dizer que houve requisição por parte do governo do Estado do Paraná, em 1913, quando começou a luta no territorio contestado, sendo que, terminada essa, ali permaneceram contingentes para consolidar a paz, sendo estes, por vezes, ora diminuidos, ora augmentados. Ali não vigoram leis de excepção nem para o sitio; não está tolhido o direito de reunião, por qualquer autoridade, quer federal, quer estadual, reinando a mais completa liberdade; não ha ordens illegaes, quer da autoridade da União quer do Estado; a força que ali se encontra é destinada exclusivamente a manter a ordem e o respeito ás leis.

O effectivo do Regimento de Segurança do Estado, actualmente no Contestado, é de 170 homens.

Do territorio actualmente sob a jurisdicção do Estado do Paraná, ficará pertencendo ao Estado de Santa Catharina, depois de approvado o convenio de 20 de outubro de 1916 a area de 27.570 kilometros quadrados ou 765 leguas quadradas, e ao Estado do Paraná a area de 20.310 kilometros quadrados ou 564 leguas quadradas, approximadamente.

O territorio contestado tem uma população de 45 mil habitantes, mais ou menos, devendo ficar sob a jurisdicção de Santa Catharina 25 mil almas, em sua maioria constituida de nacionaes do Estado do Rio Grande do Sul, que habitam as margens do rio Uruguay e do rio do Peixe, e de colonos polacos, que habitam a colonia de Itayopolis e as colonias ultimamente fundadas pela Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

A receita annual de toda a zona contestada, e mais das partes não contestadas ao Paraná, sitas ás margens direitas dos rios Negro e Iguassu', nos municipios daquelle nome e de União da Victoria, é de 665:131$814, assim discriminada: exercicio de 1915-1916: Clevelandia, 7:660$871; Herval, 59:866$737; Palmas, 27:906$821; Rio Negro, 398:805$840; União da Victoria, 96:897$791; Xanxerê, 50:470$491; Jangada, 7:839$506; Itayopolis, 15:244$897; Timbó, 2798$400. Total ...... 665:131$814.

Tomando a média da arrecadação, acima discriminada, chega-se á conclusão de que, em virtude do accordo de 20 de outubro, o Paraná perderá, na arrecadação actual, a quantia de 365 contos de réis annualmente.

As manifestações dos habitantes da zona contestada, são em parte favoraveis e em parte contrarias ao mencionado accordo, conforme se deduz da polemica havida em torno do referido assumpto.

Apresento a V. Ex. os protestos da minha alta estima e distincta consideração. Saude e fraternidade. — Affonso Alves de Camargo, presidente do Paraná".

O Ventura é um cabuloso

Uma estocada

Na Estrada Real de Santa Cruz tiveram hoje uma contenda João Ventura, preto, e Balbino de tal. Não se sabe ao certo por que motivo os dous entraram a discutir, acabando Ventura ferido no peito por uma estocada que lhe deu o desaffecto. Este fugiu e sua victima foi medicada pela Assistencia e removida para a Santa Casa, estando a policia á procura do criminoso.

Os falsarios em Minas

BELLO HORIZONTE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Coelho Junior, juiz federal, negou o «habeas-corpus» pedido para Borzetti.

O "Republica" vae para São Francisco

O cruzador «Republica», que se encontra presentemente em Santos, vae ser substituido pelo «José Bonifacio», para seguir com destino ao porto de São Francisco onde ficará.

Este hiate foi desligado da divisão de «destroyers» a que servia de «tender».

COMMUNICADOS

Luiza Villa Verde Pinheiro

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Os paes, filha, irmãos e demais parentes de LUIZA V. V. PINHEIRO convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua saudosa filha, mãe e irmã mandam resar amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na Ordem Terceira da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da avenida Central.

Joaquina Barbosa de Oliveira

Sua familia manda resar uma missa pelo primeiro anniversario de seu passamento, amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

1662	16:000$000
26130	2:000$000
19055	1:000$000
30158	1:000$000
31214	1:000$000
59126	500$000
47316	500$000

Para amanhã:

Antigo	662	Leão
Moderno	504	Avestruz
Rio	428	Carneiro
Salteado		Elephante

Para amanhã:

431 319 481

THEATRO MUNICIPAL

Previne-se aos Srs. annunciantes que se acautelem contra um sujeito sem escrupulos, que offerece annuncios num programma para as récitas do Divo Caruso.

O abaixo assignado, unico concessionario do programma official da temporada do theatro Municipal, conforme contrato firmado com a empreza Walter Mocchi, agirá contra o desleal concorrente, nos termos da lei, a bem dos seus interesses.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1917. — N. Viglani. — Ouvidor, 78.

Sebastião de Campos Paradeda

Paulina de Campos Paradeda, José Maria de Campos Paradeda e senhora convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que, por alma do seu prantendo marido, irmão e cunhado SEBASTIÃO DE CAMPOS PARADEDA, mandam resar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já muito gratos por esse acto de caridade.

Abelardo Gardonne Ramos

MISSA DE 6º MEZ

Viuva Olympia Gardonne Ramos convida a todos os parentes e demais amigos para assistir á missa de 6º mez por alma do seu inesquecivel esposo ABELARDO GARDONNE RAMOS, que manda celebrar amanhã, dia 18, ás 8 horas, na egreja do convento de Santo Antonio.

Por esse acto de religião se confessa desde já eternamente grata a todos que concorrerem a essa piedosa cerimonia.

Elisa Madeira Godinho

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Sua filha Elisa Godinho da Silva e genro capitão Osorio Firmino da Silva convidam os parentes e amigos para assistir á missa que em suffragio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó ELISA MADEIRA GODINHO, que será celebrada no dia 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José, e desde já se confessam summamente gratos.

D. Maria Firmina de Castro Souza

Falleceu hoje e sepulta-se amanhã, ás 10 horas, D. MARIA FIRMINA DE CASTRO SOUZA, saindo o feretro da rua Theodoro da Silva n. 522 (Andarahy Grande), para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Pelos fios...

Recebemos uma carta que nos communica um facto que, a ser verdadeiro, deve merecer a attenção do Sr. director dos Telegraphos. Conta-nos a carta que ha um empregado, auxiliar da estação do Realengo, que desde junho do anno passado até hoje não comparece ao serviço e recebe seus vencimentos integraes, accrescendo que não soffre de nenhuma enfermidade, tendo arranjado a sinecura pela protecção que gosa do inspector Sr. Paulo Darle. E' o que a carta revela. Não temos documentos que nos autorisem a affirmar a veracidade do facto. Entretanto, facil será ao Sr. director geral averiguar da veracidade da denuncia, que, a ser verdadeira, envolve uma irregularidade injustificavel, porque ha muitos funccionarios realmente enfermos, e até tuberculosos, que não tem conseguido obter sinão alguns dias de licença com vencimentos.

Curso de Radiologia Clinica

Acha-se aberta na secretaria da Faculdade de Medicina a matricula no Curso de Radiologia Clinica, a cargo do Dr. Roberto Duque Estrada.

As conferencias terão inicio no dia 20 de julho e serão ás terças e sextas-feiras, das 4 1/2 ás 5 1/2, no Gabinete de Radiologia, na Santa Casa. A matricula é livre aos alumnos ou medicos. Na secretaria da Faculdade serão dadas aos interessados todas as instrucções.

Escola Pratica de Aprendizes da E. F. C. B.

Começarão amanhã e continuarão nos dias seguintes as provas oraes dos candidatos habilitados na escripta do concurso para admissão de aprendizes nas officinas do Engenho de Dentro, da E. de F. Central do Brasil, de accordo com as chamadas, devendo comparecer a 1ª turma effectiva: Luiz Antunes, Firmino Barreto Corrêa, Icaro Benjamin Baptista, Antonio Corrêa Barbosa, Hermenegildo Alves da Silva, Melandolino Ferreira, Silvino Nunes Azevedo, José Gonçalves, Lino de Paula Aranjo, Eduardo Brasileiro da Costa, Braulio José da Silva, Adriano Francisco Silveira, e a turma supplementar: Carlos de Mattos Cardoso, Hildebrando Brasileiro Costa, Miguel Rego, Claudionor José Moraes, Raul Gomes de Almeida e Euclydes Ferreira dos Santos.

O Sr. Raul Cauzard, que aqui mantém uma conhecida casa de representações commerciaes, de importantes firmas européas, teve a gentileza de nos enviar alguns frascos do perfume acreditado "Eurythmina Dethan", que tão justa e larga acceitação tem em to-

A GUERRA

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

A concentração de marinheiros em Nova York

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O Departamento da Marinha occupou o City-Park, de Brooklin, onde será estabelecido um acampamento para 10.000 marinheiros, para evitar a actual congestão dos arsenaes da marinha nacional.

Os viveres nos paizes alliados

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O inquerito realisado por ordem do governo, sobre os generos de consumo de primeira necessidade, abrange tambem a Inglaterra. Pelos resultados desse inquerito verificou-se que os preços dos viveres, actualmente em vigor na Inglaterra, são inferiores aos dos Estados Unidos.

Os viveres no Canadá

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O director dos Serviços de Abastecimento, do Canadá, Sr. Hanna, declarou que o consumo dos exercitos e das populações dos paizes alliados, em relação aos artigos de origem canadense, deve ser reduzido á terça parte, afim de evitar uma crise que teria graves consequencias.

A ARGENTINA PERANTE A GUERRA

Os festejos á esquadra norte-americana

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A commissão que levou a effeito a ultima manifestação em homenagem aos Estados Unidos reune-se hoje para organisar o programma dos festejos em honra da esquadra norte-americana. Para o mesmo fim constituiu-se aqui uma commissão de senhoras, sob a presidencia da Sra. Lilia Alvear de Bosch. O governo organisará o programma das festas que serão offerecidas ao almirante Caperton, seus officiaes e marinheiros da esquadra, logo que tenha conhecimento da data da chegada da mesma e do tempo que aqui permanecerá. O Jockey Club offerecerá um baile ao commandante e officiaes da alludida esquadra.

O Senado e a situação internacional

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Annuncia-se que o Senado realisará uma sessão publica para esclarecer os ultimos debates sobre a situação internacional.

Num oceano de descrença e amarguras

O Sr. professor Baptista da Costa, director da Escola de Bellas Artes, em uma ligeira carta, que hoje nos dirigiu a proposito das impressões de palestra que colhemos em sua residencia, esclarecendo seu pensamento no ponto relativo á architectura, escreve:

«O que eu affirmei foi que, em geral, os architectos não são chamados para a elaboração dos projectos de construcções, nem tão pouco se exige que, nos que são apresentados á approvação da Prefeitura, sejam assignados por architectos diplomados, bastando apenas a assignatura do constructor.»

Foram augmentadas as tarifas ferroviarias argentinas

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — As companhias de estradas de ferro decidiram augmentar de 22% as respectivas tarifas de transportes. A Direcção Geral das Estradas de Ferro, approvará esse augmento e fará observar as novas tarifas.

O crime do operario Cassiano

Morreu uma das suas victimas

Na Santa Casa, falleceu esta noite o operario Manoel Pereira, de 25 annos, portuguez, residente á rua das Laranjeiras n. 440.

Pereira foi uma das victimas do sanguinario José Cassiano Fernandes, na fabrica de calçados Cruzeiro do Sul, á rua do Lavradio, facto passado no dia 13 do corrente.

Cassiano, que era tambem operario daquella fabrica, depois de uma troca de palavras com Pereira, feriu-o a facadas. Vindo em seu soccorro o mestre Antonio Ferreira e o operario José Dias, feriu-os ainda.

Ferido elle tambem, foi preso.

As outras victimas apresentam melhoras.

Morre repentinamente uma macrobia

Francisca Maria Rosa falleceu hontem repentinamente em sua residencia no logar denominado Iteiro, em Jacarépaguá, com a edade de 106 annos.

Era de cor parda, natural desta capital, casada e foi com guia da policia do 24º districto para o necroterio publico.

Deixou netos, bisnetos e tataranetos.

A GRÉVE EM S. PAULO

Os industriaes cederam e o governo assumiu compromissos -- O grande conflicto em Campinas

Um aspecto do comicio de hontem a que se refere o nosso enviado especial

S. PAULO, 16 (Do enviado especial da A NOITE) — Está, finalmente, normalisada a vida desta capital. A attitude da maioria dos industriaes, cedendo ás exigencias do operariado, e as promessas formaes o governo de promover, perante os poderes competentes, a creação de leis e regulamentos que assegurem ao proletariado umas tantas regalias, levam a crer que, pelo menos temporariamente, a crise está solucionada. Os operarios decidiram voltar ás officinas condicionalmente, isto é, dando ao governo um praso de dous mezes para effectivar suas promessas. Alguns industriaes não assignaram ainda o accordo, de modo que ha ainda operarios em greve. Esse numero, porém, não é grande, e o governo, juntamente com o "comité" jornalistico, procura chamar esses industriaes ao cumprimento do accordo estabelecido. Tive, agora á noite, informação de que tudo caminha para um bom termo.

O Comité de Defesa Proletaria, nos comicios de hoje, aconselhou aos grevistas retomarem o trabalho, menos aquelles cujos patrões não firmaram ainda o accordo. Falei hoje a diversos membros desse "comité" e elles reaffirmaram o que já haviam dito nos "meetings": que o trabalho recomeçaria amanhã.

Do interior, ás primeiras horas da tarde de hoje, chegaram noticias de que o movimento vae se alastrando. Em Campinas houve mesmo um choque entre a policia e os grevistas, havendo mortos e feridos. Os boatos — não ha até quando escrevo nenhuma noticia official e as autoridades dizem nada saber — falam em suspensão do trafego da Mogyana, Paulista, Sorocabana e Ingleza. Aqui nada consta, e as informações que obtive dizem que o movimento é, por emquanto, do pessoal das officinas. E' para assignalar que o sigillo do governo tem dado logar, como é natural, a que muita mentira tenha foros de verdade, do que resulta uma atmosphera de anciosa expectativa.

E' essa, em resumo, a situação á hora em que escrevo, poucos momentos antes da partida do nocturno.

O tiroteio de hontem em Campinas--Uma nota official

S. PAULO, 17 (A. A.) — O gabinete da Secretaria de Justiça e Segurança Publica forneceu á imprensa a seguinte nota: "A ordem publica em Sorocaba, Jundiahy e Campinas está, a esta hora, plenamente assegurada. Na primeira dessas cidades os operarios de varias fabricas pediram aos seus patrões os mesmos favores obtidos pelos seus companheiros desta capital. No primeiro momento, em passeata pelas ruas da cidade, fizeram alguns excessos sem maior importancia. A policia local, auxiliada por um contingente da força federal, vinda a meu pedido de Ipanema, dispersou os grupos mais exaltados e implantou a ordem sem mais difficuldades. Depois disso as partes interessadas realisaram reuniões, que promettem um accordo definitivo. Em Jundiahy declararam-se tambem em greve pacifica os operarios de varios estabelecimentos fabris, para a obtenção de melhoria de salario. Até este momento nada occorreu ali de anormal; antes, tudo leva a crer um rapido entendimento entre os interessados. Em Campinas, porém, passaram-se differentemente as cousas. Declarada a greve em varias pequenas fabricas e parte do pessoal trabalhador da Mogyana, sairam á rua varios paredistas em grupos, entre os quaes se immisciram logo desordeiros daquella florescente cidade. Desde logo, pela natureza dos elementos que os compunham, esses grupos assumiram attitude provocadora. Devido aos recentes acontecimentos desta capital, a parte da força publica que se achava destacada naquella localidade tinha sido para aqui recolhida, por isso que tive necessidade de reenviar para lá os soldados do destacamento. Para evitar a chegada dessa força de cincoenta praças, esses desordeiros começaram a levantar trilhos da estrada de ferro, na visinhança da cidade, accumulando dormentes e pedras no leito da estrada. Não contentes com esses actos francamente criminosos, ao desembarcar a força para seguir a pé para a estação, contra ella começaram a atirar pedras e disparar tiros de revólvers e carabinas. A força, como de seu dever, seguindo as instrucções precisas que lhe dei, repelliu com energia o ataque, tendo sido morto um dos atacantes e feridos outros, sendo que um gravemente. Em seguida fizeram-se em fuga os outros desordeiros. Segundo informações que recebi do delegado local, o individuo morto e os feridos não são operarios. Taes são em sua verdade os factos referentes ao caso de Campinas. S. Paulo, 16 de julho, ás 9 horas da noite. O delegado geral — Thyrso Martins."

Recomeçou o trabalho

S. PAULO, 17 (A. A.) — Os comicios convocados para hontem á tarde, no Ypiranga, no Braz e na Lapa, estiveram concorridissimos, tendo sido proferidos varios discursos enaltecendo a victoria da causa operaria e aconselhando os operarios a retomarem hoje o trabalho nas fabricas cujos proprietarios concederam o augmento de 20 °|° que pediam. Esses comicios correram em perfeita ordem, garantidos pelas autoridades e forças da policia, as quaes não tiveram occasião de intervir. Tudo está normalisado. Os theatros e cinemas já hontem á noite funccionaram com enorme concorrencia. Na quasi totalidade das fabricas recomeçou o trabalho.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Segundo telegrammas recebidos pela delegacia geral, todo o interior está em perfeita calma.

Um éco de 14 de julho

Para commemorar a data de 14 de julho, e aproveitando a estadia aqui do "Marseillaise", offereceu Mme. Henrion em seu palacete á rua Figueiredo Magalhães, no domingo passado, um almoço a cincoenta marinheiros desse vaso de guerra da Marinha franceza. Os marujos compareceram com o seu fardamento azul, trazendo alguns á lapella bandeirinhas francezas. Dentre elles, dous havia victimas dos allemães: o marujo Coeffec, que nas trincheiras de Saint George, na Belgica, defendendo a patria do rei Alberto da invasão dos "boches", dirigia o fogo de uma metralhadora; um obuz allemão caiu na trincheira e os estilhaços o feriram em uma das pernas. Nesta mesma occasião outro fuzileiro era ferido, Le Bris, tambem victimado pelas balas "boches". Durante o almoço os marinheiros levantaram brindes á França e ao Brasil, e vivamente confessavam a grande admiração pelo progresso que encontraram no Rio, onde alguns já haviam estado em 1908.

Uma fabrica cinematographica tirou varios films e, terminado o almoço, Mme. Henrion cantou a Marselheza.

Os marujos, todos de pé, os gorros entre as mãos, ouviram com enthusiasmo o hymno glorioso de França. Nos "refrains", todos, com voz forte, clamavam: "Aux armes, citoyens!" E alguns choravam, traziam os olhos humidos de lagrimas... No appello á liberdade, da letra do hymno, todos, em surdina, muito baixo, como que balbuciando, emocionados e de olhos fitos nas borlas vermelhas dos gorros que conservavam entre as mãos, repetiam o appello, como que revelando a ancia, que os dominava, de vencer os "boches", causa da infelicidade do mundo.

Depois ainda se dirigiram todos para o Corcovado, para finalisar a festa. Ante-hontem offereceu Mme. Henrion um jantar á officialidade franceza, tendo antes sido recebida a bordo do "Marseillaise", onde cantou, com toda a guarnição formada, a Marselheza.

Um tinteiro de marmore nacional

Offerecido a A NOITE pela firma Macchiorlatti & C., estabelecida com serraria de marmore e fabrica de cimento em Bello Horizonte, recebemos um tinteiro fabricado em marmore de Arcoverde. Além da utilidade do objecto, ha a vantagem de ser a sua fabricação genuinamente nacional, de cimento nosso, com o qual prepara a referida firma excellente marmore. Gratos pela lembrança.

O Instituto Vaccinico

Acaba de ser distribuido um relatorio do Instituto Vaccinico, que conta já 30 annos de utilissimos serviços. Todos quantos conhecem a importancia que tem o meio prophylactico da vaccinação anti-variolica sabem o que representa um estabelecimento dessa natureza, em uma capital cosmopolita como a nossa, onde nos vêm infecções de todas as procedencias.

A publicação que temos em mão é feita pelo Sr. barão de Pedro Affonso, que ha trinta annos dirige o Instituto Vaccinico.

Lamentamos que a falta de maior espaço nos impeça de dar maiores detalhes. Todavia não deixaremos de assignalar que durante o anno passado foram remettidos aos Estados da União 74.972 tubos de vaccina, e ás repartições federaes 45.351.

A Cura da Pyorrhea

RESPOSTAS

1.º Muita gente boa confunde escorbuto com pyorrhéa alveolar. Os principaes symptomas do escorbuto são: gengivas roxas, inflammadas e dolorosas "em toda a sua extensão", quasi sempre; hemorrhagia gengival, inflammação na mucosa das bochechas e dos labios, onde, com o evoluir da molestia, apparecem ulceras com secreção sanguinea e fetida; os dentes podem se abalar, mas não ha expulsão, póde haver ou não suppuração alveolar. Emquanto que na pyorrhéa ha sempre corrimento (dahi o seu nome: nem sempre ha hemorrhagia gengival); "as lesões rarissimas vezes attingem, simultaneamente a totalidade das gengivas"; os dentes se expulsam; a pyorrhéa não acarreta as secreções fetidas sanguineas de que já falámos. O escorbuto, no sentido lato do termo, é molestia geral da nutrição, apresentando, além dos symptomas buccaes acima descriptos, outros que deixamos de mencionar, por não virem ao caso e fugirem da nossa alçada profissional;

2.º São innumeras as pessoas atacadas de pyorrhéa que não soffrem de diabetes, gotta ou syphilis; tambem ha muitas pessoas atacadas desses males sem soffrer de pyorrhéa;

3.º Muitos doentes de pyorrhéa não soffrem absolutamente dor alguma.

4.º Para mim, a pyorrhéa é uma entidade morbida, perfeitamente definida, com seus caracteres perfeitamente claros e symptomas inconfundiveis. Esta minha proposição se basea nas minhas pesquizas hospitalares e numa clinica de oito annos;

5.º Só os medicos e cirurgiões dentistas que têm acompanhado o tratamento dos meus clientes poderão dar opinião segura sobre a minha descoberta. A NOITE já tem publicado a opinião de medicos, dentistas e pharmaceuticos de competencia conhecida sobre a efficacia do meu tratamento. — RUFINO MOTTA, cirurgião-dentista, especialista.

QUEM PERDEU?

Trouxeram-nos uma argola com tres chaves pequenas, encontrada na rua da Assembléa.

—Um cavalheiro achou no bonde de Aguas Ferreas, hontem, á noite, uma carteira contendo algum dinheiro e nol-a trouxe para ser restituida a quem provar ser o seu legitimo dono.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

118º DIVIDENDO

Na thesouraria deste Banco, á rua da Alfandega n. 10, se pagará o 118º dividendo, referente ao 1º semestre de 1917, á razão de 12$ por anno (maximo permittido pelos estatutos), ou sejam 6$ por acção.

Daniel de Mendonça, gerente.
C. Salvaterra, contador.

As tres creanças abandonadas já têm protectores

Na nossa edição de hontem noticiámos a situação de abandono em que ficaram os menores Antonio, Epaminondas e Alvaro, respectivamente de sete, quatro e tres annos, filhos da viuva e indigente Amalia Peixoto, que em estado grave foi recolhida á Santa Casa. Nenhum appello dirigimos aos corações bem formados dos nossos patricios. A espontaneidade de uma boa acção a praticar não se fez, porém, esperar. As creancinhas já estão muito bem amparadas. Hontem mesmo, após a saida da A NOITE, a residencia de Pilar Garcia Lima, onde se achavam os abandonados, recebia a visita de quatro cavalheiros, os Srs. Drs. Maurilio de Lacerda, e Octavio de Vasconcellos e coroneis Sebastião Gama e Gregorio Moreira. O primeiro destes senhores é advogado nesta capital e foi quem encaminhou as demais creancinhas á residencia da senhora em questão.

A situação de cada um desses cavalheiros garante o futuro das infelizes creaturinhas. Assim, Antonio ficou com o coronel Sebastião Gama, deputado e chefe politico no municipio de Alegre, no Espirito Santo; Epaminondas com o Dr. Octavio de Vasconcellos, advogado, e Alvaro com o coronel Gregorio Moreira, fazendeiro, ambos residentes tambem no municipio de Alegre, no Espirito Santo. Estes mesmos senhores se offereceram para tomar conta da infeliz Amalia Peixoto, fornecendo-lhe assistencia medica e sustento. Hoje pela manhã Antonio, Epaminondas e Alvaro seguiram para o Espirito Santo, em companhia de seus protectores.

Grande foi ainda o numero de senhoras e cavalheiros que vieram hoje, durante o dia, á nossa redacção, e foram á casa onde se achavam os meninos offerecer-se para delles tomar conta. De um anonymo recebemos a importancia de 5$000, em beneficio dos menores. Como elles já não carecem desse soccorro, tomamos a liberdade de destinar esta importancia para as familias das victimas do York-Hotel.

Correspondencia d'A NOITE

O Dr. Pinto da Rocha tem uma carta nesta redacção.

Afogou a filha!

Escreve-nos o nosso correspondente em Ericeira:

«Com a epigraphe acima deparou-se-me, nesse conceituado jornal, uma noticia de Juiz de Fóra, para a qual peço esta rectificação.

Não foi no logar denominado Sant'Anna e sim nesta localidade de Ericeira que Palmyra Conceição commetteu o crime de afogar a sua propria filha, num açude perto desta mesma localidade.»

Morre um ex-chefe de policia paraense

BELEM, 17 (A. A.) — Em consequencia do dasastre soffrido ha poucos dias em sua fazenda, falleceu o desembargador Eloy Simões, importante politico neste Estado, ex-chefe de policia do governo João Coelho.

Ainda a gréve das saqueiras

Na noticia que publicámos hontem referente a gréve das costureiras, por equivoco demos umas declarações como tendo sido feitas pelos Srs. Alves Vieira & C., quando ellas nos foram prestadas pelos Srs. Domingos Maia & C., estabelecidos com fabrica de saccos á rua de S. Bento n. 5. Estes senhores, conforme as declarações das operarias, é que até hoje se têm recusado a pagar o cento de saccos a 3$000, como já o fazem os Srs. Alves Vieira & C. e Cruz Lemos.

Não tendo ainda os Srs. Domingos Maia & C., satisfeito a pretenção das suas operarias, continuaram estas ainda hoje em parede, assim como as suas companheiras das outras casas, que assim procedem sómente por solidariedade.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 565 rezes, 77 porcos, 9 carneiros e 56 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 39 r. e 6 p.; Durisch e C., 9 r.; A. Mendes e C., 37 r. e 3 v.; Lima e Filhos, 21 r., 11 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 88 r., 19 p., 3 c. e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 11 c.; Oliveira Irmãos e C., 135 r., 22 p. e 2 v.; Basilio Tavares, 15 r. e 25 v.; C. dos Retalhistas, 25 r.; Portinho e C., 21 r.; Edgard de Azevedo, 21 r.; F. P. Oliveira e C., 33 r.; Augusto M. da Motta, 60 r., 6 c. e 5 v.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; Fernandes e Filhos, 11 p.; Jacques Meyer, 7 r.; Luiz Barbosa, 11 r.

Foram rejeitados: 9 3/4 r., 1 p. e 2 v.

Foram vendidos: 33 2/4 1/8 r. com 6,725 kilos e 1/2 porco.

Stock: Candido E. de Mello, 263 r.; Durisch e C., 60; A. Mendes e C., 125; Edgard de Azevedo, 203; Lima e Filhos, 110; Francisco V. Goulart, 531; C. dos Retalhistas, 61; João Pimenta de Abreu, 100; Oliveira Irmãos e C., 198; Basilio Tavares, 91; Portinho e C., 97; F. P. Oliveira e C., 125; Augusto M. da Motta, 326; Jacques Meyer, 103; Luiz Barbosa, 29. Total, 2.695.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 521 2/4 1/8 r., 72 1/2 p., 9 c. e 51 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $760; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 1$600; vitellos, de $650 a $800.

Carnes congeladas

Foram abatidas pela Companhia Brasileira e Britannica de Carnes 501 rezes, sendo 1 para o consumo desta capital e as restantes para a exportação. Foi rejeitada 1.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Julieta Leite de Castro Regazzi, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; D. Christina Calvet, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagoa; 1º tenente da Armada Arthur Carlos de Abreu, ás 10, na capella de São José de Taboas, municipio de Santa Thereza; D. Joaquina de Paula Teixeira, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; Sebastião de Campos Paradeda, ás 10 horas, na mesma; Antonio da Silva Moreira, ás 8 horas, na matriz da Gloria; Augusto Sondermann Baptista, ás 9 horas, na egreja de Immaculada Conceição, rua General Camara; D. Damiana Soares da Conceição, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Jeronyma da Rocha Lima, ás 9, na mesma; D. Emilia Teixeira Goulart, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Eugenia Borges da Silva, ás 8, na egreja de N. S. do Terço, á rua Senhor dos Passos; Augusto Martins, ás 9, na matriz de Santa Rita; João Gonçalves de Carvalho, ás 9 1/2, na mesma; baroneza de Werneck, ás 10, na capella de S. Sebastião, em Entre Rios, e ás 9 1/2, na Cathedral Metropolitana; D. Emilia Barcellos Paz, ás 9 1/2, na matriz de São José; D. Elisa Madeira Godinho, ás 9 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ernestina, filha de Clotilde Benedicta dos Santos, rua Colina 16, casa VI; Francisca de Carvalho, rua Ricardo Machado 64; Carlindo, filho de Luzia Ramos, morro de São Carlos s|n.; Paulo Olivier, rua Senador Pompeu 226; Elydio, filho de Anna Benedicta, rua Vista Alegre 36; Alberto Torres Braga Filho, rua Padre Miquelino 21; Ruben, filho de Ranulpho Fernandes Silva, rua Conde de Bomfim 1.293; Manoel, filho de João da Silveira Reis, rua Senador Pompeu 125; Cantidio, filho de Adolpho Ferreira, rua do Aqueducto 593; Zulmira, filha de Amelia Custodia, rua Nova 91; João Macedo, Santa Casa da Misericordia; Milton, filho de José Francisco Bartholo, ladeira do Barroso 196; Joaquim Corrêa de Almeida, rua Senador Alencar 188; Domingos Pereira Guimarães Filho, rua do Acre 48; Maria Santa de Souza, rua João Caetano 53; Paschoal, filho de Paschoal Vorello, ladeira do Barroso 95; Francisco João da Silva, soldado reformado, Hospital Central do Exercito; Dalva, filha de Djalma de Carvalho, rua do Senado 65; Benedicto Pires da Silva, rua Fonseca Telles n. 34; Deolinda, filha de José Francisco, rua Gonzaga Bastos 43; Irene A. de Castro, rua Chile 17.

—No cemiterio de S. João Baptista: José Alves Amaro, rua Barão de Guaratiba 104; Ivana, ladeira do Barroso 186; Francisco Ferreira, rua S. Leopoldo 242; Clementina Barroso, rua Silva Manoel 23; José Ramos de Moraes, rua do Aqueducto 72, casa II; Alfredo Servio Ferreira (Dr.), rua Sergipe n. 120-A; Manoel Pereira, necroterio da policia; Durvalina, filha de Angelica Maria da Silva, travessa do Senado 18.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o innocente Eduardo, filho de Eduardo Augusto Sampaio, e D. Maria Firmina de Castro e Souza, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e 10 horas da manhã, das ruas S. Diniz n. 9, e Theodoro da Silva 522.

—No cemiterio de S. João Baptista: o menor Armando, filho de Benjamin Custodio da Silva, tendo logar o saimento funebre ás 9 horas da manhã, da rua Sant'Anna 178.

Indices telephonicos

O Dr. Eduardo França envia, gratis, pelo Correio, um lindo indice telephonico, como brinde do VERMUTIN. Basta mandar, pelo Correio, o cartão de visita com o nome, endereço e NUMERO DO APPARELHO, á avenida Men de Sá n. 72, juntamente com este annuncio da A NOITE, cortado, dentro de um enveloppe aberto e sellado com 20 réis. Só se envia a quem tiver telephone, porque só serve para esse fim.

N. B. — Previne-se que, devido ao grande numero de pedidos, o solicitante precisa esperar até 5 ou 6 dias. Depois disso, deve reclamar do carteiro ou da agencia respectiva, porque *infallivelmente* foi remettido, a menos que o pedido não tenha chegado á fabrica.

Dous automoveis com o mesmo numero

Fomos hontem procurados pelo Sr. José Carreira Rodrigues, "chauffeur" do taxi n. 2.628, que se queixou contra o acto da Inspectoria de Vehiculos consentindo que seja usada por um automovel particular uma chapa com o numero egual ao do seu, estabelecendo deste modo varias confusões, faceis de ser evitadas.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

Irmã bemfeitora D. Maria Joaquina de Jesus

Esta veneravel irmandade faz celebrar uma missa, na egreja de Nossa Senhora do Terço, á rua do Senhor dos Passos, no dia 18 do corrente, ás 9 horas, por alma desta irmã bemfeitora, anniversario de seu fallecimento.

De ordem do carissimo irmão juiz convido a todos os irmãos, bem assim a Exma. familia e pessoas da amisade daquella irmã.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1917.

O secretario interino, José da Silva Meira.

Da platéa

NOTICIAS

A reprise da "O Gabiru"

Quem se não recorda do successo extraordinario alcançado pela "O Gabiru", no São Pedro? Ali obteve a engraçada revista de J. Brito, a que Luiz Moreira deu musica verdadeiramente attrahente, um centenario de representações consecutivas, com casas cheias todos os dias, embora se tratasse do S. Pedro, um theatro de grande lotação. Pois o publico vae assistir hoje no Recreio á reprise dessa applaudida revista. Desta vez os compadres: "Não me toques" e "Gabiru" estão entregues, respectivamente, a João Silva e Alfredo Abranches. No correr da representação da revista se exhibirão os numeros de attracção: Alfredo Albuquerque, cançonetista excentrico brasileiro; "Les petites Trombet", duetto de anões mexicanos, e "Barrington and miss Dickens", bailarinos inglezes. "O Gabiru" será representado por sessões.

Companhia Lucilia Peres

Ao que pudemos apurar, a companhia dramatica Lucilia Peres vae trabalhar no Phenix. As negociações pelo menos vão a bom termo e é muito provavel que essa troupe nacional se installe no elegante theatro da rua B. S. Gonçalo logo que ali acabe a sua curta serie de espectaculos Chefalo-Palermo, cuja estréa está annunciada para esta semana. João Barbosa e Francisco Marzullo, os directores da companhia Lucilia Peres, vão remodelar o elenco da companhia, assim como seu repertorio, de modo a estrear no Phenix com todos os elementos para um successo seguro.

——Continua no Trianon o successo brilhante da comedia "Deputado a muque", em que Leopoldo Fróes tem impeccavel creação.

——A companhia de revistas Raul Soares, que se acha no Meyer, está em negociações para trabalhar no Carlos Gomes.

——Reappareceu hontem na Fernandinha, da mimosa opereta do Dr. Mario Monteiro, "A avesinha", a actriz Candida Leal, que, por doente, estava sendo substituida pela sua collega Beatriz Martins, que, embora apanhada á ultima hora, se desempenhou brilhantemente da tarefa.

——Despede-se hoje do publico carioca a companhia Caracciolo, que parte amanhã para S. Paulo.

——Espectaculos para hoje: Lyrico, "A princeza dos dollars"; Trianon, "Deputado a muque"; S. José, "A avosinha"; S. Pedro, "O Canario"; Carlos Gomes, "A tomada da Bastilha"; Recreio, "O Gabiru".

Industrias Reunidas F. Matarazzo

Os trabalhos ingentes de um capitalista italiano

O desenvolvimento economico e industrial de S. Paulo e o Sr. conde de Matarazzo

Uma das faltas de que mais se resentem o nosso paiz e seus governantes é a do levantamento de quadros e de mappas de estatistica de industrias e de producção, que permittissem a inspecção rapida e segura do estado de nossas riquezas, das condições de trabalho do operariado e da capacidade do nosso commercio. De posse de semelhantes elementos de informação, elementos esses de valor inestimavel para toda administração escrupulosa e tomada de real e patriotico desejo de bem servir ao paiz, por isso que na ausencia de precisos ou approximados dados de estatistica se torna difficil, si não impossivel, uma orientação acertada em prol da animação e do fomento do trabalho, poderiam os homens que estão á testa do poder fazer com que as energias dos brasileiros e de quantos estrangeiros para cá trazem o valioso concurso de seu braço e de seus capitaes, de sua intelligencia e de suas iniciativas, se distribuissem harmoniosamente por todos os ramos de actividade agricola ou puramente industrial, num equilibrio promissor de largos destinos.

O Sr. conde Francisco Matarazzo

Em algumas unidades da Federação, notoriamente e irrecusavelmente prosperas e avançadas, como S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, para não citar outras, a tarefa se nos afigura facillima, notadamente si a quizessem auxiliar os directores e proprietarios das grandes empresas.

Ali em S. Paulo, por exemplo, o trabalho seria de uma facilidade incredítavel, por isso que ha firmas que, explorando industrias reunidas, nos poderiam de um momento para outro fornecer elementos de alcance quasi decisivo para o julgamento fiel do estado de nossas principaes industrias.

Está neste caso a firma Matarazzo, que estende sua actividade por todos os ramos da economia industrial.

Foi no intuito de organisar uma reportagem proveitosa no estudo das condições do nosso trabalho e das transformações de nossas materias primas, reportagem que, baseada em taes moldes, teria ao mesmo tempo um grande valor pratico, social e industrial, que tentámos hoje colher alguns esclarecimentos sobre a actividade agricola, fabril e commercial de S. Paulo, procurando o director da filial da casa Matarazzo, de S. Paulo. O Sr. Ercole Gianni, que é este o nome do dirigente da filial desta praça, pareceu, porém, não se elevar á comprehensão do fim que visavamos, e nos attribuindo talvez meros intuitos de curiosidade ou de bisbilhotice jornalistica, se negou redondamente, e de maneira não muito gentil, a nos prestar informações de qualquer especie, declarando que S. S. representava casas particulares, empresas commerciaes, e não repartições publicas ou officiaes, e, como tal, não poderia ser coagido a depor esclarecimentos que só poderiam excepcionalmente ser reclamados pelo governo do paiz ou do Estado de São Paulo.

Mas uma negativa de um gerente ou director de filial não iria nos esmorecer, sobretudo em se tratando de investigações em torno de uma firma cujos negocios e iniciativas ha tantos annos vão se prendendo á propria historia da nossa evolução economica, notadamente no que toca aos progressos vertiginosos de S. Paulo.

Não nos foi, por isso, difficil, consultando trabalhos da imprensa paulista, relatorios officiaes, noticiarios do Paraná, a lista dos impostos de industria e de profissões, estatisticas prediaes e de movimento de portos nacionaes, nos apoderar de elementos que, si não são proprios á organisação de um trabalho minucioso, traçam, comtudo, os grandes contornos, sempre ascendentes, da marcha da prosperidade daquella firma exploradora de industrias reunidas, o que permittirá ao publico, infelizmente muitas vezes indifferente aos grandes surtos do nosso progresso material, e preso ás questões estereis da politica, obter um pallido esboço do que seja a somma enorme de esforços que, a bem do paiz, tem despendido o Sr. conde de Matarazzo, esse industrial, italiano de origem e de sentimentos, brasileiro de sympathia e pelos affectos que o prendem aos seus filhos, e americano de acção, pelos prodigios de sua actividade e iniciativa.

A Grande Casa Matarazzo, de S. Paulo, é um desses emprehendimentos que entontecem pela multiplicidade de seus ramos de negocio. Dizer Casa Matarazzo é expressar, não uma cousa precisa, o nome de uma firma que se destine a esta ou áquella especie de trabalho industrial ou bancario, agricola ou commercial, mas uma idéa vertiginosa, cheia de suggestões, onde ha grandes estabelecimentos de credito e movimentos de navegação transoceanica; grandes emporios de commercio e serviços organisados de propaganda de nossos productos nas praças estrangeiras; grandes fabricas de fiação e tecidos e moinhos de capacidade espantosa; fabricas de oleo e fabricas de sabão; amidarias e fecularias, machinismos de toda especie e serrarias que trabalham dia e noite; moagens de sal e refinarias de assucar; engenhos de arroz e fabricas de banha; fabricas de louça e de objectos cuja enumeração fôra cansativa. Dizer Casa Matarazzo é, em summa, recordar todos os prodigios industriaes de S. Paulo e de varios outros pontos do Brasil, e ainda lembrar inaugurações de hospitaes beneficentes que enchem de gratidão e orgulho brasileiros e italianos, e a figura sympathica do activo industrial cujo nome se prendeu indissoluvelmente ao trabalho brasileiro.

A fama desse industrial já ultrapassou as fronteiras do paiz e foi se cercar do brilho que lhe vem de muitas provas de real estima, tanto na Italia se tem testemunhado os ingentes esforços desse membro proeminente da nossa colonia italiana. E agora mesmo o Sr. conde de Matarazzo se encontra em seu paiz de nascimento fazendo uma propaganda intelligente de varios dos nossos cereaes, principalmente dos nossos feijões, do nosso milho e do nosso arroz. Estas e outras circumstancias, caracterisando o temperamento do grande capitalista, que allia a tantas qualidades praticas os mais nobres sentimentos de generosidade, como fartamente demonstram as suas doações hospitalares, que merecem os encomios das mais altas autoridades do paiz, entre as quaes cumpre destacar o agradecido governo de S. Paulo e o Sr. director geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e como impressionantemente o prova o titulo de "Pae dos Operarios", por que é elle conhecido em todo aquelle Estado, eram, para quem conhece os lados sombrios da alma humana, motivos bastantes para explicar, e não para justificar, uma certa campanha que lhe têm movido certos elementos da propria colonia, que o estima e estremece. E' que homens que tanto se destacam num meio avançado não podem, embora de mãos abertas para a pobreza e de intelligencia prompta na solução de todos os problemas que beneficiem o nosso paiz, cumprir os alevantados destinos sem uma opposição que, longe de lhes diminuir a fama, só serve para exaltal-a, visto que chama a attenção do publico, que serenamente faz os seus julgamentos.

Não é, portanto, de causar estranheza a existencia de certos boatos, perversamente espalhados, no intuito de convencer á sociedade de que o Sr. conde de Matarazzo não passa de um grande açambarcador de generos alimenticios. O publico escuta esses boatos e instinctivamente lhes procura apurar o grão de verdade. Descobre depois que tudo foi architectado sobre as bases precarias da mentira e da calumnia; sabe que o Sr. conde de Matarazzo, ao envés de açambarcar generos alimenticios, tem muitas vezes importado grandes carregamentos de arroz, de trigo e farinha estrangeira, no proposito exclusivo de forçar o barateamento dos referidos productos. E é assim que a pequena opposição que o persegue lhe presta o beneficio de concorrer para o augmento de sua fama e da confiança que o paiz deposita na seriedade de suas transacções.

Além disso, é necessario não esquecer que o Sr. conde de Matarazzo não é um estrangeiro sem amor ao nosso paiz, onde houvesse hontem aportado. Não; o activo industrial se acha entre nós ha cerca de quarenta annos, o que quer dizer que ha quasi meio seculo que vem derramando os frutos do seu trabalho pelo nosso paiz, com o orgulho de ver as suas qualidades reproduzidas em uma vasta prole, nascida aqui, entre a qual se destaca o Sr. Ermelino Matarazzo, paulista, que se acha presentemente á testa de todos os negocios da firma em S. Paulo, distinguindo-se pelo vigor da sua acção e pelo seu espirito de decisão e de resoluções promptas.

E' assim que, emquanto seu pae se acha na Europa, fazendo a propaganda de nossos productos, o seu filho Ermelino dirige as operações daquelle sem numero de fabricas e de estabelecimentos que se integram na denominação de Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Não pretendemos, neste curto espaço de uma noticia, balancear os estabelecimentos fabris ou commerciaes daquella firma. E', porém, indispensavel á realisação do nosso objectivo que recordemos existir em nosso paiz cerca de 10.000 operarios que recebem seus salarios da Casa Matarazzo, detalhe este que por si basta a dar uma idéa da somma dos beneficios sociaes prestados ao Brasil, e muito particularmente a S. Paulo, pela energia e trabalho daquella familia. E vem tambem a proposito o registo, embora ligeiro, das duas fabricas de tecidos de S. Paulo, a de Mariangela e de Belémzinho, cujo algodão, estamparia, malharia, brins, riscados, zephyres, chitas, flanellas, mousselines, cassas, pongés e ainda colchas, camisas e meias não temem confronto com os que são fornecidos pelas fabricas européas; nem deve passar sem uma referencia o facto de possuir a Casa Matarazzo os dous maiores moinhos do Brasil, sendo um em Antonina e o outro em São Paulo, e dispor em Ponta Grossa de uma grande fabrica de banha, como dispõe em São Paulo, além de engenhos de arroz e de refinações de assucar, da fabrica do oleo "Sol Levante", já vantajosamente conhecido em nossa praça, e ainda de outra, a fabrica Pamplona, que o é tambem de sabão, em São Caetano, localidade visinha á capital paulista.

Onde, porém, deixando ainda de lado as serrarias bem montadas, as moagens de sal e as fabricas de amidos "Esplendor" e "Matarazzo", a industria da Casa Matarazzo attingiu requintes imprevistos, em nosso paiz, foi no fabrico das louças, de cujos estabelecimentos fabris, em S. Paulo, saem diariamente, promptos para a venda e uso, desde o mais modesto prato ou caneca de louça até os mais ricos vasos esmaltados e de desenhos artisticos que ornamentam os nossos salões mais luxuosos.

Não foi, portanto, por desusada benevolencia mas sim por dictame de esclarecido espirito de justiça, que ha pouco tempo sua majestade o rei de Italia resolveu agraciar o Sr. Francisco Matarazzo com o titulo de conde, mercê que não possue entre nós nenhum dos grandes membros da colonia italiana, o que torna ainda mais significativa, na America do Sul, a real honraria, que é a unica existente na America Latina.

Ha, porém, um ponto nessa actividade individual, que á luz da critica economica não pode passar sem grande relevo: é o facto de não haver o Sr. conde de Matarazzo, senhor de tamanhos capitaes, empregado até hoje uma insignificante parcella que fosse, de seus vastos haveres, na compra de bens situados no exterior ou na exploração de negocios que beneficiassem a economia estrangeira, o que quer dizer que todos os seus capitaes actuam exclusivamente sobre o Brasil, onde só tem construido fabricas monumentaes e palacios, como demonstra a evidencia dos factos.

Com uma faca de carniceiro

Cortou a espinha do companheiro de trabalho

Além de muitos outros, trabalham no cortume da firma Durisch & C., em Santa Cruz, o hespanhol José Moura e o austriaco Francisco Floran.

Ha cerca de dous annos o chefe da turma desse serviço, verificando que os trabalhos de José Moura eram mais aproveitados na conservação de couros do que os do austriaco Floran, resolveu destacar aquelle exclusivamente para este serviço, dando ao segundo um outro mister.

Floran, porém, não ficou satisfeito com essa determinação do chefe da turma e dahi nunca mais pôde ver com bons olhos o seu collega José Moura, jurando vingar-se na primeira occasião que se lhe offerecesse.

Decorreram dous annos e, pela manhã de hoje, na occasião de assignarem o ponto no armazem onde funcciona o cortume, Francisco Floran traiçoeira e covardemente, empunhando uma afiada faca das que usam os trabalhadores do Matadouro, vibrou profunda facada nas costas de José, attingindo-lhe a espinha. A victima caiu immediatamente ao solo, com grande hemorrhagia e o aggressor, que tentou evadir-se, não o conseguiu, porque companheiros seus de trabalho, indignados com a estupida e covarde aggressão, o perseguiram e prenderam, entregando-o ás autoridades do 27º districto, onde foi autuado.

A faca, que ficou cravada nas costas da victima, foi arrancada a custo pelo trabalhador do cortume, Pedro dos Santos, auxiliado por outros companheiros.

A victima, que é de côr branca, tem 35 annos de edade e é casada, reside á rua Boa Vista n. 1, em Santa Cruz.

Para o Sr. prefeito ler

Esteve em nossa redacção o Sr. João Pereira, estabelecido com negocio de lenha, á rua Valente n. 11, que se queixou das violencias de que é constantemente victima, por parte do agente da Prefeitura daquelle districto.

O queixoso disse-nos que desde 1915 o referido agente vem praticando violencias, tendo sido diversas vezes multado injustamente. O Sr. João Pereira pediu-nos que chamassemos a attenção do Sr. prefeito, para pôr termo a essas perseguições.

OS SORTEIOS DA "EQUITATIVA"

A relação das apolices contempladas hontem

A Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brasil realisou hontem, ás 3 horas da tarde, o 44º sorteio, em dinheiro, das apolices dos seus segurados, cujo resultado é o seguinte: 33.522, Felippe Elias Buleeb, Paranaguá, Paraná; 92.594, Julio Cavalcanti, Penedo, Alagoas; 97.852, José Ferreira Marques Filho, Recife, Pernambuco; 10.283, Sebastião Fonseca, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; 54.982, Arthur Themotheo de Lima, Fortaleza, Ceará; 84.330, Francisco A. Riquet Nogueira, Acre; 40.223, Joaquim Rufino Barros Jubé, Goyaz; 98.789, José Gouvêa, Nictheroy, Estado do Rio; 91.652, Benedicto Francisco de Souza Oeiras, Piauhy; 96.586, Celso Marino Leite Mendes, São Salvador, Bahia; 98.577, Thereza Scanzetti, Piraju', São Paulo; 98.103, Frederico De Luca, São Paulo; 97.690, Adolpho Magalhães, Bello Horizonte, Minas; 90.797, Eugenio Demas, idem; 16.355, João Coelho Pereira, Capital Federal; 99.741, Leopoldo Cunha Filho, idem; 96.334, Benito Martinez Gonzalez, idem; 42.439, Dr. Julião Freitas do Amaral, idem.

Encerrados os sorteios, serviu-se uma taça de champagne, sendo brindada a directoria da Equitativa, pelos seus esforços e gentilezas dispensados na occasião.

SPORTS

Football

OS MATCHES DE DOMINGO

Botafogo x S. Christovão

No campo da rua General Severiano, marcado pela tabella, realisar-se-á o encontro acima. A luta a que se vão assistir entre esses antagonistas promette ser boa. Os teams entregam-se presentemente a continuos trainings em preparo para esse encontro.

Andarahy x Flamengo

No campo da rua Prefeito Serzedello terá logar este encontro, um dos melhores annunciados para domingo. Os teams que se vão bater são bastante fortes, existindo mesmo entre elles um certo equilibrio, o que fará do encontro uma boa peleja.

Mangueira x Villa Isabel

E' este um encontro que despertará geral enthusiasmo. E' proverbial entre esses clubs a rivalidade, que transforma os seus encontros em pelejas interessantissimas. Si houver lealdade na disputa, certo será um dos mais apreciaveis matches do primeiro turno.

America x Carioca

Este encontro, marcado ainda para domingo pela 1ª divisão, não obstante a apparencia de desegualdade de forças, promette boa luta. O Carioca tem para isso trabalhado em constantes trainings.

2ª DIVISÃO

Esta serie da Metropolitana marca para domingo proximo os seguintes jogos:

Cattete x River. Progresso x S. C. Brasil. Vasco x Palmeiras.

3ª DIVISÃO

Para domingo a tabella desta divisão marca os encontros abaixo:

Esperança x Everest. Rio de Janeiro x Mackenzie. Brasil x Palmeiras.

EM TORNO DE UMA VICTORIA

No Mackenzie F. C.

Em regosijo pela bella victoria alcançada domingo ultimo sobre o team do Americano, na disputa do campeonato da 3ª divisão, a directoria do Mackenzie offereceu, na sua séde, aos componentes dos teams vencedores, um animado jantar. Houve uma homenagem particular a Ivan, o grande keeper do 1º team, pela maneira brilhante com que se houve defendendo o seu posto, tornando-se o principal factor da victoria de domingo.

Foi servida como prato principal uma succulenta canja, havendo por essa occasião discursos allusivos á bella victoria do club do Meyer.

Motocyclismo

Club Motocyclista Nacional

Devido ao mão tempo reinante, a excursão marcada por este club á Pavuna, domingo passado, não realisada, foi transferida para o proximo dia 29.

Noticiario

Foi resolvido na ultima sessão da directoria mudar o "Classico Manoel A. Azevedo", em 15.000, ou sejam 60 voltas, no "Grande Premio 1ª Turma". Ao vencedor será offertado um objecto de arte.

——Consta que tomará parte na prova classica o laureado corredor italiano Trieste.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. major Alfredo Aristides de Menezes Rocha, José da Costa Aragão, Mme. Silvino de Mattos, Mme. Octavio Pestana de Aguiar.

— Faz annos hoje Mme. coronel Egydio Tallone.

— Faz hoje annos Mlle. Maria de Lourdes, filha do Dr. Pedro Tavares da Silva, sub-secretario do Banco do Brasil.

— Fez annos hontem o menino Frederico, filhinho do Sr. Henrique Palm, consul geral da Hollanda no Brasil.

— Passou hontem a data natalicia do Dr. Manoel dos Reis, medico parteiro e operador.

NASCIMENTOS

— O lar do capitão Jayme Corrêa de Azevedo, commissario de policia do 20º districto, e de sua esposa, D. Margarida Pereira de Azevedo, está em festas com o nascimento de um filhinho que receberá na pia baptismal o nome de Lindolpho.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã suas bodas de prata os Srs. Ramiro Nunes Barreto e D. Idalina N. Barreto. Essa data é ainda mais satisfatoria ao casal Nunes Barreto por ser anniversario natalicio do Sr. Ramiro, que é antigo funccionario da E. F. Central.

RECEPÇÕES

Um grupo de officiaes da Armada offerece depois de amanhã, á tarde, uma recepção á nossa sociedade elegante. Os convites para esta festa já foram distribuidos.

VIAJA

Regressaram de Paris os Drs. Arno Konder e Antonio Cicero Peregrino da Silva.

— Pelo diurno de hoje regressou a Campos o Sr. Sebastião Pessanha, da firma Irmãos Pessanha, daquella praça.

Dous couraçadoo francezes em aguas brasileiras?

Na praça corria hoje o boato de que haviam sido recebidos radiogrammas noticiando a passagem em aguas brasileiras de dous couraçados francezes o «Gloire» e o «Amiral Aube», que se destinam ao sul.

(83)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

13º EPISODIO

O QUARTO 307

XXXVII

O QUARTO 307

—E' o expresso! clamou Fritz.

—E' preciso atravessar a segunda barreira, antes que elle chegue! decidiu Muller em tom imperativo.

Agarrado ao volante, dentes cerrados, olhos em brasa, o acolyto de Legar esforçou-se por dar ao carro a velocidade maxima. Os seus companheiros, attentos, não diziam palavra.

—Ainda não se vê o trem! Teremos tempo!

De longe, os homens distinguiam nitidamente a passagem larga acima do leito da estrada e o guarda-barreira que lhes fazia com os braços signaes desesperados, ordenando-lhes que parassem.

—E' inutil, meu velho! disse Muller. Estamos muito apressados para obedecer...

Com a idéa fixa de passar, Muller não se apercebia de que a estrada nesse ponto formava uma curva accentuada.

Subitamente, a locomotiva do rapido surgiu por trás de uma volta do terreno.

Os quatro homens aterrorisados soltaram ao mesmo tempo um grito de terror que, dominando o arfar da locomotiva, ecoou além da solidão que os cercava e foi semear o pavor entre os camponezes placidamente recolhidos em seus casebres.

O auto, apanhado obliquamente, foi empurrado, levado aos encontrões no percurso de vinte metros, depois, subitamente, lançado fóra da via ferrea, indo cair despedaçado, desconjuntado, triturado, em baixo do talude, ao mesmo tempo que a machina potente e victoriosa proseguia a sua marcha, inconsciente da obra de justiça que acabava de praticar.

XXXVIII

A MASCARA ERGUE-SE

Eric Drayton estava sentado á sua escrevaninha, no gabinete de trabalho, quando, sem se ter feito annunciar, penetrou na sala uma pessoa que a principio elle não reconheceu.

Subitamente, prorompeu-lhe dos labios uma exclamação:

—Jane!

—Sim, articulou a camareira zombeteira; ou antes, si quizer, Miss Lee, porque já não estou a seu serviço, Sr. Drayton...

Ella falava com um desembaraço que desnorteava por completo o seu interlocutor. Era preciso, na verdade, que essa mulher tivesse muita confiança na causa dos que a empregavam, para ousar apresentar-se tão arrogantemente.

—Aqui venho como parlamentaria, proseguiu Jane Lee, mas previno-o de que si o senhor lembrar-se de tentar entravar de qualquer fórma a missão de que estou encarregada, o seu protector, o Mascarado, que está em nosso poder, pagará por mim...

Feita essa declaração preliminar, Jane Lee tirou do bolso o bilhete que lhe entregara Legar.

Depois de o ter lido, Drayton quedou um longo momento silencioso, relendo o bilhete, procurando descobrir-lhe o verdadeiro sentido, porque com um homem como o que lhe escrevia podia-se sempre pensar em descortinar qualquer significação occulta nas entrelinhas.

Mas, em tal circumstancia, a situação parecia muito clara. O chefe da G. S. O. tendo em seu poder um refem que considerava precioso, estabelecia condições para rehaver o documento.

Restava saber que interesse tinha Drayton em acceitar as clausulas do negocio que lhe propunha o inimigo, e as quaes o financeiro, como homem de negocio, pesava no seu intimo o pró e o contra.

Do um lado, os esforços tentados por diversas vezes por Legar, para entrar na posse do papel, que arruinava a associação de que era chefe e o perdia pessoalmente, provavam superabundantemente o valor que devia possuir essa arma nas mãos do presidente da Liga Humanitaria.

Desfazer-se delle, seria trahir a causa geral, cuja defesa Drayton assumira: seria retardar conscientemente o praso em que a humanidade poderia livremente caminhar para um progresso definitivo e libertador.

O chefe da Liga Humanitaria, compenetrado da grandeza e da justiça do mandato que lhe incumbia, teve um gesto para rejeitar a transacção proposta pelo seu adversario...

Mas immediatamente, o financeiro sentiu que na sua consciencia elevava-se um subito protesto...

A' vista do anel que lhe entregara Jane Lee commovia-o intimamente. Era como si o Mascarado surgisse em pessoa deante delle. Parecia ouvir ecoar nos seus ouvidos a voz do mysterioso protector, accusando-lhe a ingratidão.

Quantas vezes, nas circumstancias as mais criticas, o campeão desconhecido não interviera cavalheirescamente, correndo perigo de vida, sem o minimo interesse pessoal, em favor de Bettina e de seu pae?...

Em alguns segundos, Drayton recapitulou em memoria as vinte façanhas que o tornaram eternamente reconhecido a esse singular personagem, e a gratidão falou mais alto do que o interesse.

Silenciosamente, Drayton dirigiu-se para o cofre, que abriu...

A espiã observava os seus gestos, com as pupillas brilhantes de jubilo.

Entretanto, a lentidão de Drayton trahia uma ultima irresolução.

Com os dedos crispados no documento, elle dirigiu-se para a emissaria de Legar, que já estendia a mão para recebel-o...

—Faz muito bem em resolver-se, declarou Jane Lee calmamente, porque o outro não sairia vivo das nossas mãos...

Mal acabara de pronunciar essas palavras, quando a porta abriu-se violentamente.

Eric Drayton deixou escapar um grito de estupefacção.

O Mascarado estava na sua frente.

Por maior velocidade que désse ao seu carro, a resolução adoptada pelos cumplices de Legar o havia impedido de alcançal-os; e, como não seguira o mesmo caminho que elles, o mysterioso personagem ignorava a catastrophe que os tinha derrotado.

Contando encontral-os na residencia do financeiro, em caminho, recrutara para qualquer eventualidade dous policiaes, que deviam garantir as probabilidades que nutria de ganhar a partida.

E' de imaginar a estupefacção da espiã, vendo subitamente apparecer o prisioneiro, cuja morte tragica gosava antecipadamente, no caso em que Drayton não se submettesse ás exigencias do seu chefe.

O proprio financeiro não podia acreditar no que viam os seus olhos...

Mas, sem lhe dar tempo a qualquer indagação, o mysterioso personagem saltava sobre Jane Lee e arrancava-lhe o papel que esta segurava.

Em seguida, designando-a aos "detectives" que o acompanhavam:

—Prendam esta mulher! disse em tom imperativo. Ella aqui estava praticando uma "chantage" odiosa, sobre a qual o Sr. Drayton os esclarecerá..

Na occasião em que os policiaes agarravam-n'a, a ex-camareira replicou:

—Muito bem!... Estou presa! Mas existe aqui uma caça, mais importante do que eu, e que é do vosso dever prender.

E, com o dedo, designava o homem que acabava de denuncial-a...

—Este homem está ameaçado de prisão! Ha muito tempo que os vossos chefes perderam a esperança de pôr-lhe a mão. E' uma captura que lhes fará honra, e de que sereis recompensados.

Si dispuzesse de tempo, o desconhecido talvez tentasse um protesto; mas, essa tentativa de justificação não deixava de apresentar os seus riscos. Elle conhecia as rotinas administrativas e sabia que em casos semelhantes nunca se tem certeza de como se finalisam as situações...

Já não disse um francez que, si fosse accusado de ter roubado as torres de Notre Dame, começaria por fugir, antes de procurar justificar-se? O Mascarado era sem duvida da mesma opinião, porque, sem responder á accusação, correu á porta que ficara aberta e desappareceu.

—Vigie esta mulher! disse o policial designando Jane ao seu companheiro.

E arremessou-se em perseguição do fugitivo, seduzido pela perspectiva da recompensa que representava uma prisão tão importante.

Eric Drayton seguiu-o, menos para assistir á prisão do que para poder intervir, conforme o modo pelo qual terminassem os acontecimentos.

Entretanto, o singular personagem fugia a toda velocidade, subindo escadas, descendo-as, mettendo-se por um corredor, atravessando uma sala e enfiando-se por uma outra com tal rapidez que os seus dous perseguidores não tardaram a perder-lhe a pista.

Ao chegar junto de uma porta fechada, o Mascarado deteve-se hesitante. Mas, no andar superior ouviu os passos precipitados dos que o perseguiam. E, por isso, o fugitivo deu a volta á maçaneta e entrou.

Estava nos aposentos de Bettina Drayton.

(Continúa)

Este folhetim é o 6º do 13º episodio que será exhibido a 26 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

CASA SEGURA

Fabrica de malas e objectos de vime

O maior sortimento e os menores preços do mercado

MOVEIS DE VIME E TAPEÇARIA

JOGOS

Rolettes, Jaburús, Mascottes, Xadrez, Dominós, Lotos, Damas, etc., etc.

AOS SRS. MEDICOS

Medicação especifica sedativa e analgesica, de effeito seguro e rapido, usada em injecções intramusculares ou hypodermicas

TRIVALERINA

(Composição de cafeina, cocaina e morphina combinadas com o acido valerianico)

Este preparado, apezar de somnifero, é atoxico e reune qualidades essenciaes que o recommendam: elevada capacidade para a suppressão da DOR, a não determinação do habito (pelo que succede com vantagem á morphina) e o levantamento do tonus cardiaco. Empregada com successo infallivel contra nevralgias, dores fulgurantes, anginas, cardialgias, sciaticas, dores do cancro, etc.

Para prospectos e mais esclarecimentos dirigir-se

—A—

SILVA ARAUJO & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 9 A 13

Patinette

Este brinquedo americano, muito util ao desenvolvimento physico das creanças, vende-se no Bazar Hollandez, á rua Marechal Floriano 38, tel. n. 177, proximo ao fim da rua Uruguayana e servido pelos bondes rua Chile e Arsenal de Marinha

---

Instituto Menezes Vieira

(CURSO SECUNDARIO)

Dirigido pelos **Drs. Paranhos da Silva e Abelardo de Barros**

passa a funccionar, em 1 DE JUNHO EM DEANTE, na Rua Luiz de Camões n. 14 (1º andar) proximo ao largo de S. Francisco de Paula, no edificio da Escola Livre de Odontologia

TELEPHONE NORTE 2158

PROFESSORES: Drs. Carlos de Laet, Agliberto Xavier, Mendes de Aguiar, Euclides Roxo, Cecil Thiré, Pedro do Couto, Guilherme Affonso, Philadelpho de Azevedo, Oliveira Menezes Filho (do Collegio Pedro II) e Drs. Antenor Nascentes, Henrique Lacombe, Gustavo Magnus, Torquato Mendes, Paranhos da Silva, Abelardo de Barros, Fernando Kauffmann e Octavio Vinelli.

Mensalidade 10$000 por materia

Informações e prospectos na Secretaria do Instituto.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo hallito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Leilão de Penhores

em 20 de julho de 1917

A. Motta & Irmão

5, Becco do Rosario 5

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

Caspa e quéda dos cabellos

Não tenha caspa! — Não seja calvo!

cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos. Vidro, 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e Perfumarias.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodar que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Gazeta Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 108.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Niotheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

840 — 29ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 21 do corrente

A's 3 horas da tarde

309 — 57ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE

a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

Assignem a REVISTA DO BRASIL

Sciencias, Letras, Artes, etc. Todos os mezes 120 paginas. Collaboração dos melhores escriptores. Anno 15$000. R. Boa Vista, 52 S. Paulo

Vende-se em todos os pontos de jornaes

PONTO A JOUR

a 200 rs.

Em toda a qualidade, de fazenda e feitio, picot, plissé, bordados, festonnet e ponto de cadeia. Mlle. S. Izo, rua Sete de Setembro 95, 1º andar, sala n. 1, edificio d'O Paiz.

CONVÉM MARTELLAR QUE O ELIXIR DE INHAME

Depura

Fortalece

Engorda

Campestre

Hoje

Grande jantar á portugueza.

Amanhã

Colossal feijoada.

Casa especial em peixes frescos todos os dias

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Faz olhos perfeitos

LAVOLHO

LAVOLHO faz lindos olhos, por isso comprae hoje mesmo um pacote e tratae desses olhos debeis e vermelhos, com palpebras inchadas e pestanas raras. LAVOLHO sair-se-á sempre bem. Haveis de abençoar o dia em que o tiverdes usado. Experimentae lavar os olhos com esta nova descoberta maravilhosa para que elles se tornem grandes e brilhantes.

Examinado e approvado pela Directoria de Saude Publica no Rio de Janeiro.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia., Ril R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., O. Rangel, V. Ruffier & C., Granado & Filhos. Rio de Janeiro.

Genuino puro café

de sabor e cor naturaes.

Quem o não tiver em seu fornecedor, peça-o ao tel. Villa 177, que promptamente será attendido.

Peptol — Digere, nutre, faz viver.

PEPTOL cura: estomago, fraquezas, prisão de ventre.

DROGARIA PACHECO

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44

Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão

Primorosa cozinha

MENU

Amanhã ao almoço

Sopa e filet de tartaruga.

Familiar feijoada.

Angú á bahiana.

Cordeirinho á moda de Braga.

Ao jantar

Creme de camarões com puré de ervilha.

Frangão á financier.

Caças sortidas.

Ostras frescas.

Optimos peixadas.

Excellentes vinhos.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobiliados, para familias e cavalheiros, rodados de 1ª ordem, preços com pensão de 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 61. Telephone Central 3.380.

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a **PRISÃO DE VENTRE**

Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

AGASALHOS

A "AGUIA DE OURO", 169 Ouvidor, a casa que tem mais variedade em agasalhos de todos os generos, para senhoras e creanças a preços especiaes.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado.

Sexta-feira, 20 do corrente

40:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta vice-directora e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 39-1º e 2º andares-Tele. 5.221 C. a secção feminina deste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, o que melhor resultado tem apresentado, o de mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

Além da reducção de mensalidade para quem se matricula no inicio, admittiremos gratuitamente em nosso curso primario os irmãos de nossas alumnas.

Cursos para a Escola Normal

Direcção do inspector escolar

FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA e professora D. RACHEL DE MOURA

Matriculas das 3 1/2 ás 6

Rua Gonçalves Dias n. 51 — 2º andar

MEDICOS - PARTEIRAS

Usem o ANTISEPTICO MacDOUGALL

(Succedaneo para o Brasil do LYSOL de MacDougall) Soluvel em agua em todas as porções; de acção solvente sobre o muco; poderoso removedor das secreções septicas

PARTOS—LAVAGENS—CHAGAS—FERIDAS

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

ESTA CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO R: 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO R. ANDRADAS 43 a 47

LABORATORIO HOMŒOPATICO ALBERTO LOPES & C.

RIO — RUA ENGENHO DE DENTRO 26 — RIO

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, moteis, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Casa America Central

Fabrica de (Moveis e objectos de vime. Malas e artigos para viagem.

Rua Sete de Setembro, 101

Telephone Central 1.820.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

— CARTÕES DE VISITA —

Fabrica a vapor de cartões de visita, de luto e em branco, de todas as qualidades e tarjas, unica fabrica em todo o Brasil. Vendas por atacado. **M. A. DA SILVA FERREIRA** 51, rua General Camara, 51

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Leilão de penhores

EM 18 DE JULHO

Delgado Silva & C.

179, Rua Sete de Setembro, 179

Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem até a vespera do leilão as suas cautelas vencidas.

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Salvação das creanças

Vermifugo de Fahnestock

Cura certa em todos os casos em que o incommodo seja causado por lombrigas

Seguro e efficaz para creanças e adultos

A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827

Cuidado com as imitações — Peça o legitimo

PREPARADO POR

B. A. FAHNESTOCK CO.

PITTSBURGH, PA., E. U. da A.

Leilão de Penhores

Em 26 de julho de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa Fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vendidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

---

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto. A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito: Assembléa 123 2º — RIO.

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

Na Escola Normal?

Muitas das actuaes normalistas obtiveram matricula, estudando por preço reduzido e em turma limitada, com o Prof. Hugo de Jesus. Rua D. Laura de Araujo, 78.

Mme Hortense

English spoken

Ancienne première de la «Maison Jules», de Londres, et diplomée à Paris, avise l'Elite de Rio de Janeiro qu'elle a repris la Maison Georgette, av. Rio Branco 95, en frente á Casa Sucena, 1º étage où elle tient toujours en exposition un joli choix de robes et blouses. Atelier de haute couture et tailleur pour dames, prix modérés. Tel. N. 3579.

Nictheroy

SACCO DE S. FRANCISCO

Vende-se um terreno em morro, á margem da antiga estrada e frontero á casa n. 1, com 140m, o de te tada por 66m,0 de fundos, a razão de 4$000 o metro de testada. Trata-se com o Sr. Bispo. Rua do Ouvidor, 108, sala n. 3.

"A JARDINEIRA"

vae partir para a V. Ex. que chegou no dia 17 de junho o vapor «Dapleix» com a grande remessa de sementes da ultima colheita tanto para horta como para jardim.

Rua Sete de Setembro n. 151

RAUL PINHEIRO & C.

Costumes de velludo

de seda, forrados de seda a 55$! Casacos de malha luvavel, muito longos, a 39$000, paletots para meninas, a 6$000. Casacos de velludo, bordados, com forro, 3 $0 0, sem forro, 25$ 00, muito longos. Mantaux a 65$, 70$, 75$, 85$, 11$, e 115$0 0. Chales de malha, jaquets e outros artigos de malha.

A' AMERICANA

63, URUGUAYANA, 63

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos com perfeição, particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, do qualquer valor e as tidas do «Monte de Soccorro», pagando bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

Leilão de penhores

Em 24 de julho

JOSÉ CAHEN

Rua Silva Jardim-7

(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 24 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á hora do leilão.

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

Ouro a 2$000 a gramma

Platina, brilhantes, prata, ouro e toda a qualidade de relogios velhos, compra-se com certeza a bello preço e para didas Attende-se a domicilio. Telephone Norte 3744, officina de ourives N. B. Ouro de menos a 2$000, lei a 1$700, baixo 300 rs. Rua Sant'Anna n. 6, sobrado.

Moveis a prestações

Rua da Quitanda 72 Rua da Quitanda

A. PINTO & C.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontrase na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6. Preços sem competencia.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Ventado e metodo, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 30, 2º andar.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 108. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Terça-feira — HOJE

Soirée ás 8 3/4 e 10

Continuação do grandioso successo! A linda comedia em tres actos, de ALBIN VALABREGUE, accommodada á scena brasileira por CANDIDO DE CASTRO

Deputado a muque

Fabrica de gargalhadas. Rir de principio ao fim. Estupendo trabalho do actor LEOPOLDO FROES.

Amanhã, ás 8 e ás 10 — DEPUTADO A MUQUE.

Amanhã, ás 4 horas — Conferencia pelo escriptor Dr. ALVARENGA FONSECA. Assumpto: A MODINHA BRASILEIRA. Tomam parte as graciosas divettes « MARIA LINA, ZAZÁ' SOARES, o artista e mignon SYLVIO CALDAS, de oito annos de edade, que cantará modinhas populares.

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.

AMANHÃ

O sensacional film

Quem é ella?

DA

Empresa Cinematographica Pinfildi

Brevemente:

Companhia dramatica de S. Paulo

da qual faz parte a eminente artista

Italia Fausta

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. AVISO — Não se acceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO RECREIO

Empreza JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — Espectaculos por sessões — HOJE

Reapparição da revista que obteve maior exito nos espectaculos por sessões.

Primeira sessão, ás 7 3/4 — Segunda sessão, ás 9 3/4

Estréa do eximio concertista excentrico, imitador brasileiro ALF. ALBUQUERQUE e do dueto de anões musicaes com 30 e 32 pollegadas de altura LES PETITS TROMBET.

A revista em tres actos e oito quadros, de J. BRITO e musica de LUIZ MOREIRA

O GABIRU'

O Fado do Gango: HENRIQUE ALVES! Não me toque, JOÃO SILVA: O gabiru, ALFREDO ABRANCHES. 150 personagens! Grande successo nos ultimos quadros de todos os artistas. Pela 1ª vez, o sensacional BAILADO DO PIANO, pelos notaveis bailarinos BARRINGTON AND DICKENS.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — O GABIRU'.

Cinema-Theatro S. José

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — Terça-feira, 17 de julho de 1917

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

33ª, 34ª e 35ª representações da peça do Dr. MARIO MONTEIRO e musica de FRANCISCA GONZAGA

A AVOSINHA

Brilhante desempenho de toda a companhia.

NOTA — Os espectadores assistem pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã — A AVOSINHA.

Em 25 — Festival de Franklin de Almeida, com O PUTOLÃO. Em 27 — Festival de Alfredo Silva. Em ensaios — O MARROEIRO.

Em ensaios — O POBRE JEREMIAS.